

**CENTROS E NÚCLEOS
INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA -
COCEN**

**SÍNTESE DA
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
QUINQUÊNIO 2004 - 2008**

**COMISSÃO DE ATIVIDADES
INTERDISCIPLINARES – CAI/CONSU**

COMPOSIÇÃO DA CAI/CONSU – COMISSÃO DE ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES – Em 18/04/2011

PRESIDENTE

ÍTALA MARIA LOFFREDO D’OTTAVIANO
COORDENADORA DA COCEN

VICE-PRESIDENTE

EDUARDO TAVARES COSTA
DIRETOR DO CEB

MÁRIO FERNANDO DE GÓES
REPRESENTANTE PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

LISANDRO PAVIE CARDOSO
REPRESENTANTE DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

REPRESENTANTES DOS DIRETORES DE UNIDADE

TITULARES

RODNEI BERTAZZOLI
FEM

PAULO FERREIRA DE ARAÚJO
FEF

VIVALDO SILVEIRA JUNIOR
FEA

SUPLENTES

MARIANO FRANCISCO LAPLANE
IE

HANS KURT EDMUND LIESENBERG
IC

SÉRGIO ANTONIO DA SILVA LEITE
FE

REPRESENTANTES DOS DOCENTES DO CONSU

TITULARES

ADRIANA ZERLOTTI MERCADANTE
FEA

ÁLVARO CRÓSTA
IG

JOSÉ ROBERTO ZAN
IA

SUPLENTES

ELIAS BASILE TAMBOURGI
FEQ

ANA MARIA AZEREDO ESPIN
IB

GUILHERME ARAÚJO WOOD
COTUCA

REPRESENTANTES DOS CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA

TITULAR

REGINA MARIA BARBOSA
NEPO

IVO MILTON RAIMUNDO JUNIOR
CPQBA

EDUARDO TAVARES COSTA
CEB

ADOLFO MAIA JUNIOR
NICS

RACHEL MENEGUELLO
CESOP

SUPLENTES

CLÁUDIA REGINA CASTELLANOS PFEIFFER
NUDECRI

MARIA CECÍLIA CALANI BARANAUSKAS
NIED

ANA MARIA HEUMINSKI D’ÁVILA
CEPAGRI

ANETE PEREIRA DE SOUZA
CBMEG

WALTER ALEXANDRE CARNIELLI
CLE

REPRESENTANTES DOS PESQUISADORES

TITULAR

JOÃO ERNESTO DE CARVALHO
CPQBA

SUPLENTE

MARIO OSCAR CENCIG
NIPE



COORDENADORIA DE CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA

COORDENADORA
ITALA MARIA LOFFREDO D'OTTAVIANO

ASSESSORES
JURANDIR ZULLO JR.
MARCOS DE SOUZA QUEIROZ

CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA DA UNICAMP

**COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DA SÍNTESE
DOS PARECERES DE AVALIAÇÃO EXTERNA**

LISANDRO PAVIE CARDOSO
REPRESENTANTE DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ÁLVARO PENTEADO CRÓSTA
REPRESENTANTE DOS DOCENTES NO CONSU

JOSÉ ROBERTO ZAN
REPRESENTANTE DOS DOCENTES NO CONSU

ADOLFO MAIA JUNIOR
REPRESENTANTE DOS CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA – COCEN

JOÃO ERNESTO DE CARVALHO
REPRESENTANTE DOS PESQUISADORES DA CARREIRA PQ

JURANDIR ZULLO JUNIOR
ASSESSOR DA COCEN

MARCOS DE SOUZA QUEIROZ
ASSESSOR DA COCEN

CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA DA UNICAMP

DIRETORES E COORDENADORES – Em 31/12/2010

CBMEG

ANETE PEREIRA DE SOUZA

LUME

CARLOS ROBERTO SIMIONI

CCS

JOSÉ ALEXANDRE DINIZ

NEPA

WALTER BELIK

CEB

EDUARDO TAVARES COSTA

NEPAM

ADEMAR RIBEIRO ROMEIRO

CEMIB

ROVILSON GILIOLI

NEPO

REGINA MARIA BARBOSA

CEPAGRI

ANA MARIA HEUMINSKI DE ÁVILA

NEPP

JOSÉ ROBERTO RUS PEREZ

CEPETRO

OSVAIR VIDAL TREVISAN

NICS

ADOLFO MAIA JÚNIOR

CESOP

RACHEL MENEGUELLO

NIED

MARIA CECÍLIA CALANI BARANAUSKAS

CLE

WALTER ALEXANDRE CARNIELLI

NIPE

GILBERTO DE MARTINO JANNUZZI

CMU

MARIA CAROLINA BOVÉRIO

NUDECRI

CLÁUDIA REGINA CASTELLANOS PFEIFFER

CPQBA

IVO MILTON RAIMUNDO JR.

PAGU

LEILA MEZAN ALGRANTI

CIDDIC

DENISE HORTÊNCIA LOPES GARCIA

CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA DA UNICAMP

DATAS DE CRIAÇÃO

CBMEG - 09/09/1977

LUME - 04/10/1993

CCS - 13/03/1981

NEPA - 18/04/1983

CEB - 05/10/1982

NEPAM - 25/08/1982

CEMIB - 21/07/1987

NEPO - 27/05/1982

CEPAGRI - 21/11/1983

NEPP - 27/05/1982

CEPETRO - 12/03/1987

NICS - 05/04/1983

CESOP - 01/10/1992

NIED - 17/05/1983

CLE - 08/03/1977

NIPE - 30/11/1993

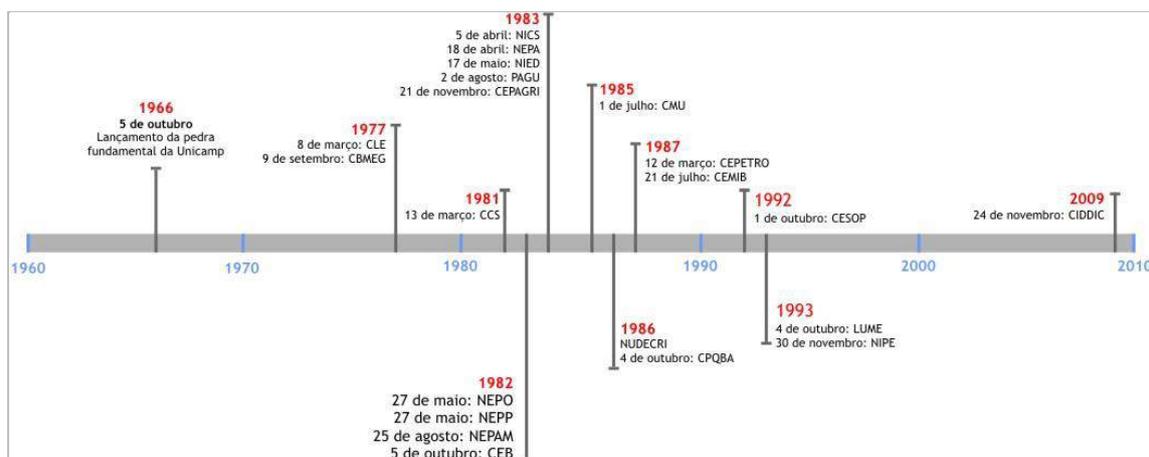
CMU - 01/07/1985

NUDECRI – 1986

CPQBA - 04/10/1986

PAGU - 02/08/1983

CIDDIC – 24/11/2009



SUMÁRIO

Introdução: Os Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da Unicamp 8

I - GESTÃO ACADÊMICA12

1. Estrutura Organizacional	12
2. Interação.....	12
3. Impacto das aposentadorias e das contratações nos últimos dez anos	13
4. Equilíbrio entre as diversas atividades exercidas pelos pesquisadores	14
5. Recrutamento e contratação de talentos para pesquisa	14
6. Incorporação de novos pesquisadores aos quadros	15
7. Relatório de atividades dos pesquisadores	16
8. Elaboração e execução do orçamento dos Órgãos	16
9. Distribuição dos técnicos, espaço físico e infra-estrutura para a execução das atividades administrativas e acadêmicas	22
10. Planejamento estratégico dos Órgãos.....	23
11. Melhorias, inovações e iniciativas relevantes implantadas na gestão acadêmica dos Órgãos em função das recomendações da Avaliação anterior	25
12. Desempenho administrativo dos Órgãos	25
13. Administração central da Unicamp	28

II – PESQUISA29

1. Adequação de infra-estrutura física (facilidades para a pesquisa)	29
2. Adequação do número de pesquisadores LOTADOS	29
3. Adequação do número de pessoal de apoio	31
4. Recursos obtidos de agências financiadoras	32
5. Impacto e visibilidade da produção (número, importância e regularidade de publicações)	33
6. Impacto da produção do Centro/Núcleo na sociedade	34
7. Inserção internacional (visibilidade, intercâmbios, co-autores estrangeiros, estágios no exterior por mais de 1 ano, recebimento de pós-doutorandos estrangeiros, participação de pesquisadores em eventos e treinamentos no exterior)	34
8. Cooperação com programas de pós-graduação e formação de recursos humanos de pós-graduação	42
9. Programa e supervisão de pós-doutoramento	43
10. Distribuição de autoria das publicações (grau de homogeneidade).....	43
11. Bolsas de produtividade	43
12. Produção tecnológica e patentes	44
13. Prêmios e homenagens significativas	44
14. Planejamento estratégico (pesquisas compatíveis com objetivos do órgão)	44
15. Estratégias de avaliação, planejamento, acompanhamento, incentivo e apoio à pesquisa em andamento ..	44
16. Estratégias de recrutamento de novos pesquisadores e grupos de pesquisa	44

III – EXTENSÃO46

1. Infra-estrutura física para ações de extensão.....	46
2. Número de pesquisadores lotados para ações de extensão	46
3. Envolvimento de pesquisadores, docentes, funcionários, bolsistas e estagiários.....	46
4. Uso criterioso e transparente dos recursos oriundos das ações de extensão	46
5. Participação do Centro/Núcleo em processos de extensão, com impacto no meio social; interação com órgãos públicos e privados; e apropriação, utilização e reprodução do conhecimento gerado pelos parceiros	46
6. Produção intelectual decorrente das ações de extensão	47
7. Consistência das ações de extensão com os objetivos do órgão e mecanismos de gestão dessas ações	47
8. Integração entre A pesquisa, as ações de extensão e, quando foi o caso, o ensino.....	47
9. Participação nos programas ciência e arte nas férias e universidade de portas abertas	47

INTRODUÇÃO: OS CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA DA UNICAMP

A Coordenadoria de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa (COCEN) foi criada pela Deliberação CONSU-A-17/98 de 29/09/98 e tem o objetivo fundamental de coordenar as atividades dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da Universidade. É um órgão da Reitoria vinculado à CGU, cuja autoridade executiva superior é o Coordenador, designado pelo Reitor, o qual, dentre outras atividades, preside a Comissão de Atividades Interdisciplinares (CAI/CONSU), órgão auxiliar do Conselho Universitário (CONSU), criado em 11 de julho de 1989, através da Deliberação CONSU-A-15/89.

Os Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da Unicamp foram criados a partir de 1977, com o objetivo de propiciar investigação cultural, científica, tecnológica e prestação de serviços, com características interdisciplinares, que não poderiam ser conduzidas em departamentos convencionais. Suas áreas específicas de atuação abrigam estudos sobre Pensamento e História, Lógica e Teoria da Ciência, População, Ambiente, Geoprocessamento, Saber Urbano e Linguagem, Neurociências, Meteorologia, Climatologia, Planejamento Energético, Petróleo, Engenharia Genética, Engenharia Biomédica, Divulgação Científica, Estudos de Gênero, Produtos Naturais, dentre outros.

Eles têm participado efetivamente em cursos de graduação, extensão, especialização e pós-graduação da Unicamp, com responsabilidade por pós-doutoramentos, o que dinamiza de forma muito especial os projetos de pesquisa neles desenvolvidos. Organizam, sediam e participam de importantes eventos científicos nacionais e internacionais, em suas áreas de atuação. São responsáveis pela publicação de considerados periódicos e coleções de circulação nacional e internacional, inclusive eletrônicos, e pela publicação de trabalhos em periódicos de relevância nas suas áreas de atuação. Mantêm acervo bibliográfico e documental, em alguns casos únicos no país. Recebem entre seus visitantes e convidados, pesquisadores renomados do Brasil e exterior. Mantêm convênios e contratos de colaboração acadêmica com importantes instituições brasileiras e estrangeiras. Vários deles realizam significativas atividades de prestação de serviços, inclusive à comunidade da Unicamp.

Atuam nos Centros e Núcleos pesquisadores neles lotados, docentes lotados em vários Departamentos da Universidade e pesquisadores de outras instituições brasileiras e estrangeiras. Sua produção relevante revela que a experiência inovadora de sua implantação, pela UNICAMP, tem sido uma criação bem sucedida.

Os 21 Centros e Núcleos que compõem atualmente o Sistema de Centros e Núcleos da COCEN/UNICAMP são, em ordem alfabética: CBMEG (Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética), CCS (Centro de Componentes Semicondutores), CEB (Centro de Engenharia Biomédica), CEMIB (Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica na Área da Ciência de Animais de Laboratório), CEPAGRI (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), CEPETRO (Centro de Estudos de Petróleo), CESOP (Centro de Estudos de Opinião Pública), CIDDIC (Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural), CLE (Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência), CMU (Centro de Memória da Unicamp), CPQBA (Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas), LUME (Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais), NEPA (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação), NEPAM (Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais), NEPO (Núcleo de Estudos de População), NEPP (Núcleo de Estudos de Políticas Públicas), NICS (Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora), NIED (Núcleo Interdisciplinar de Informática Aplicada à Educação), NIPE (Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético), NUDECRI (Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade), e PAGU (Núcleo de Estudos de Gênero).

O Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (CIDDIC) corresponde ao resultado do projeto de fusão do Centro de Documentação de Música Contemporânea (CDMC) e do Núcleo de Integração e Difusão Cultural (NIDIC), conforme aprovado pelo Conselho Universitário em 24.11.2009 (Deliberação CONSU 347/09).

A Figura 1 apresenta a composição do Quadro de Pessoal dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa relativamente ao período de 2004 a 2008. A Figura 2 apresenta a distribuição espacial da sede dos 20 Centros e Núcleos avaliados, sendo 17 os instalados dentro do Campus da UNICAMP, na Cidade Universitária Zeferino Vaz, e três em áreas externas (CPQBA, LUME e NIPE). O CIDDIC é representado de forma distinta dos demais por não ter sido avaliado neste processo.

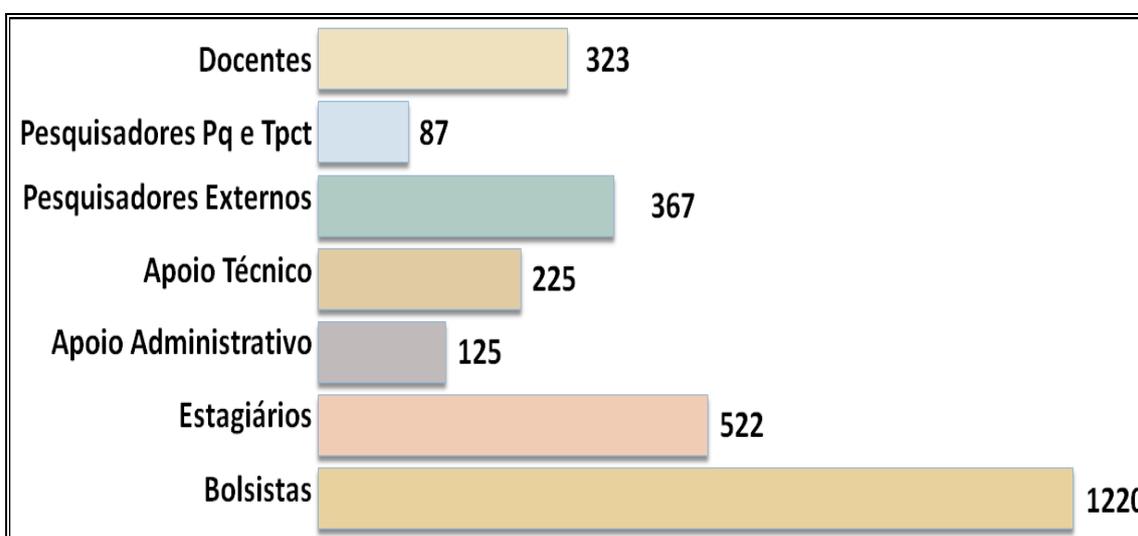


FIGURA1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DOS CENTROS E NÚCLEOS, DE 2004 A 2008.

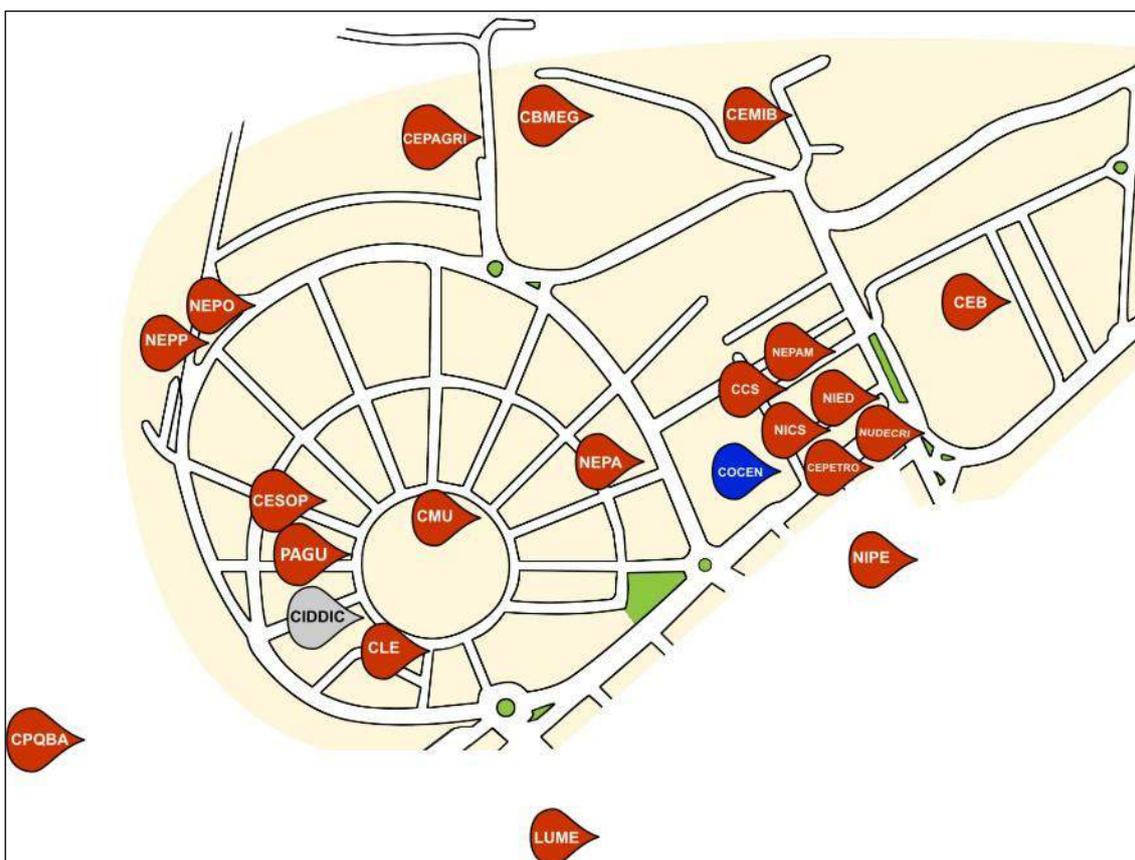


FIGURA2. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA SEDE DOS CENTROS E NÚCLEOS DE 2004 A 2008.

A produção acadêmica, científica, tecnológica e artística dos Centros e Núcleos é avaliada regularmente desde 1989 pelo Conselho Universitário (CONSU) através da CAI/CONSU. Os Centros e Núcleos já foram avaliados sete vezes ao longo de sua história, relativamente aos biênios 1989/1990, 1991/1992, 1993/1994 e 1995/1996 e aos triênios 1997-1999, 2000-2002 e 2003-2005.

Durante a implantação do segundo Processo de Avaliação Institucional das Unidades de Ensino e Pesquisa da Unicamp, houve o entendimento que os Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da COCEN deveriam ser inseridos no processo de avaliação da Universidade, que é realizado a cada cinco anos.

Dessa forma, embora a CAI/CONSU tivesse finalizado a avaliação dos Centros e Núcleos do triênio 2003-2005, em 23/04/2009, com aprovação do resultado final pelo Conselho Universitário em 25/11/2009 (Deliberação CONSU 347/2009), essa Comissão decidiu realizar o Processo de Avaliação Institucional dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa referente ao quinquênio 2004-2008, concomitantemente com as Unidades de Ensino e Pesquisa.

No desenvolvimento deste processo de avaliação 2004-2008, a CAI/CONSU baseou-se na estrutura, organização e cronograma de trabalho semelhantes às que foram utilizados

pelas Unidades de Ensino e Pesquisa, respeitando as especificidades dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa e considerando a sua experiência acumulada nos processos de avaliação anteriores.

A seguir, é apresentada a síntese dos resultados relativos aos Centros e Núcleos avaliados no Processo de Avaliação Institucional da Unicamp desenvolvido pela CAI/CONSU, referente ao quinquênio 2004-2008. O CIDDIC não foi avaliado, por ter sido criado recentemente.

A Figura 3 apresenta um fluxograma das etapas do processo avaliatório, que permitiram gerar este documento de síntese final das atividades dos Centros e Núcleos, durante o período de 2004 a 2008.

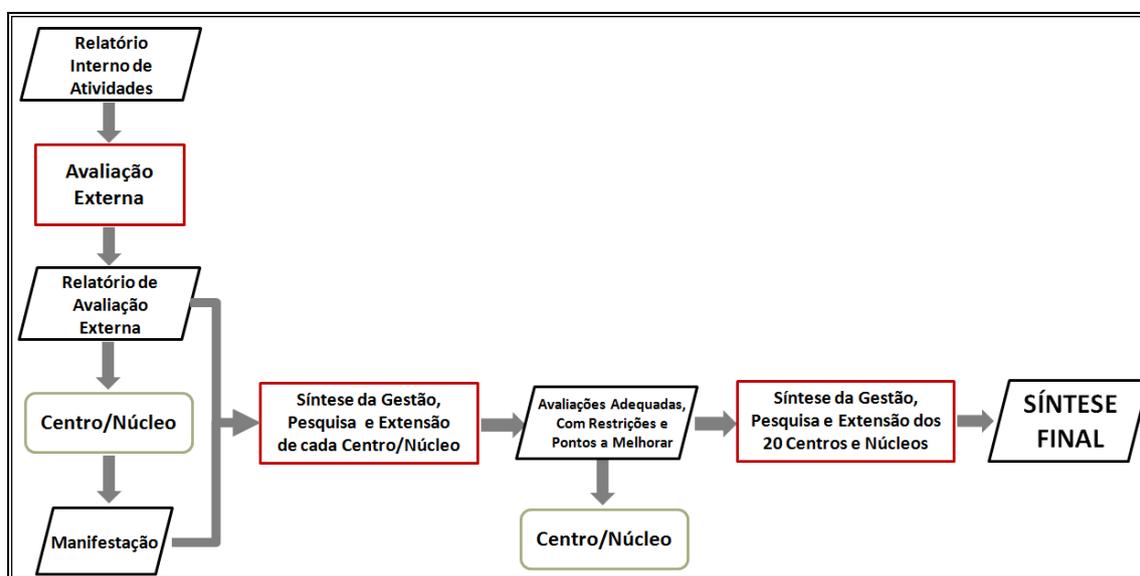


FIGURA 3. FLUXOGRAMA DAS ETAPAS DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS CENTROS E NÚCLEOS, DURANTE O PERÍODO 2004-2008.

I - GESTÃO ACADÊMICA

1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Estrutura Organizacional dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa foi considerada adequada para o desenvolvimento do trabalho multi e interdisciplinar, permitindo o desenvolvimento das atividades fins dos órgãos na área de pesquisa e, quando foi o caso, extensão, formação de recursos humanos e participação no sistema formal de ensino da UNICAMP. Ela foi considerada um ponto positivo em 19 dos 20 Centros e Núcleos avaliados (95%), tendo sido classificada como: “adequada”, “enxuta”, “eficiente”, “facilitadora do dinamismo na tomada de decisões”, “bem estabelecida”, “bem definida para os padrões acadêmicos”, “relevante” e “eficaz”; foi considerada “insuficiente” no NICS, face ao conjunto de suas atividades, faltando, sobretudo, apoio técnico e administrativo, com sobrecarga para os pesquisadores.

2. INTERAÇÃO

Todos os Centros e Núcleos interagiram com várias unidades da UNICAMP e de modos distintos, tais como:

- i. Parcerias em trabalhos, publicações e organização de eventos (CAISM, FCM, FE, FEAGRI, FEC, FEF, FOP, HC, IB, IC, IG, IEL, IFCH, IFGW, IMECC);
- ii. Cooperações com a Administração Central (CECOM, DGRH, Restaurante Universitário e Transportes);
- iii. Cooperações em treinamentos e participações no sistema formal de ensino de graduação e pós-graduação (FCM, FEAGRI, FECC, IA, IB, IEL, IFCH, IFGW, IG, IMECC, IQ);
- iv. Acesso a bibliotecas e acervos;
- v. Participações de pesquisadores dos Centros e Núcleos em órgãos colegiados da Universidade.

As unidades citadas foram: CAISM, CECOM, DGRH, HC, IA, IB, IC, IE, IEL, IFCH, IFGW, IG, IMECC, IQ, FCM, FE, FEA, FEAGRI, FECC, FEC, FEF, FEM, FOP, FT, Restaurante Universitário e Transportes. Foi sugerido que o CBMEG aumente suas interações com unidades como FCM, IQ, IMECC, IFGW e IC. Ressalta-se que, apesar da qualidade do trabalho

desenvolvido, nem sempre há o crédito devido aos Centros e Núcleos nas parcerias realizadas, tais como atividades de pesquisa do CEMIB e o crédito relativo à carga didática desempenhada pelo CEB na FEEC e pelo NEPAM no Doutorado em Ambiente e Sociedade.

3. IMPACTO DAS APOSENTADORIAS E DAS CONTRATAÇÕES NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

A. Impacto das saídas de servidores (aposentadorias, falecimentos e demissões voluntárias) nos últimos dez anos

O impacto das saídas de servidores (aposentadorias, falecimentos e demissões voluntárias) foi negativo no CCS, CEB, CESOP, CLE, NEPAM, NEPO, NIED, NUDECRI e LUME, pela não reposição das vagas que, por vezes, eram do único técnico/pesquisador lotado no órgão. Este impacto foi amenizado no PAGU e no NICS, tendo sido mantido o pesquisador aposentado como colaborador voluntário. O impacto foi considerado indiferente no CPQBA, pela baixa frequência de ocorrência, isto é, apenas uma vez em dez anos. Não foi feita menção específica nos pareceres dos oito Centros e Núcleos não citados acima sobre o impacto das saídas de servidores dos seus quadros.

B. Impactos das contratações de servidores nos últimos dez anos

O impacto das contratações realizadas nos últimos dez anos foi altamente positivo, pois permitiram, por exemplo:

- i. Implantar laboratórios;
- ii. Contribuir para a interdisciplinaridade e resgatar interações existentes anteriormente;
- iii. Ampliar a produtividade;
- iv. Atrair novos projetos colaborativos em áreas estratégicas;
- v. Aumentar o envolvimento em projetos de pesquisa e ampliar o atendimento aos serviços prestados;
- vi. Formar novas gerações de pesquisadores, consolidar e criar linhas de pesquisa.

4. EQUILÍBRIO ENTRE AS DIVERSAS ATIVIDADES EXERCIDAS PELOS PESQUISADORES

Houve equilíbrio e distribuição homogênea nas atividades exercidas pelos pesquisadores, com respeito à carga de trabalho em pesquisa (que foi a prioridade), gestão acadêmica, e, quando foi o caso, extensão, formação de recursos humanos (especialmente através da orientação de dissertações e teses) e participação formal no sistema de ensino da UNICAMP.

O desdobramento em várias atividades fez com que os pesquisadores tivessem, normalmente, uma carga de trabalho elevada no CCS, CEB, CEMIB, CEPAGRI, CMU, CPQBA, NICS, NIED, NIPE, NUDECRI, NEPO, PAGU e NEPP. Não foi feita menção específica sobre a carga de trabalho elevada dos pesquisadores nos pareceres externos dos outros sete Centros e Núcleos não citados acima.

5. RECRUTAMENTO E CONTRATAÇÃO DE TALENTOS PARA PESQUISA

Todos os concursos realizados no período 2004-2008 no CCS, CEMIB, CEPAGRI, NEPA, NEPAM e PAGU foram muito competitivos, atraindo candidatos bem qualificados. Os avaliadores externos não fizeram comentários específicos sobre os concursos realizados de 2004 a 2008 no CBMEG, CEPETRO, CESOP, CPQBA, NEPO, NEPP, NICS e NUDECRI.

Os contratados no período 2004-2008 no CBMEG, CEMIB, CEPAGRI, NEPP, NEPA, NEPO e PAGU realizaram seu doutorado na Unicamp. Os avaliadores externos não fizeram comentários específicos sobre a instituição de realização do doutorado dos contratados de 2004 a 2008 no CCS, CEPETRO, CESOP, CPQBA, NEPAM, NICS e NUDECRI.

Os contratados no período 2004-2008 no CBMEG, CCS, CEMIB, NEPAM, NEPO e PAGU possuem experiência de pesquisa no exterior; o do NEPA e do CEPAGRI, não. Os avaliadores externos não fizeram comentários específicos sobre a experiência de pesquisa no exterior dos contratados de 2004 a 2008 no CEPETRO, CESOP, CPQBA, NEPP, NICS e NUDECRI.

O desenvolvimento da carreira de todos os contratados no CCS, CBMEG, CEPAGRI, PAGU, NIED, NEPO e LUME, nos últimos dez anos, tem correspondido ou excedido às expectativas. Os avaliadores externos não apresentaram uma avaliação específica sobre as outras contratações feitas pelos Centros e Núcleos nos últimos dez anos.

As contratações de 2004 a 2008 no CBMEG, CEMIB, NEPAM, NEPP e NEPA contemplaram o fortalecimento dos grupos mais atuantes. Os avaliadores externos não fizeram

comentários específicos sobre as contratações do CCS, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CPQBA, NEPO, NICS, NUDECRI e PAGU feitas de 2004 a 2008.

As contratações no CEMIB, CEPAGRI e NEPO contemplaram a sobrevivência dos grupos sob ameaça de desaparecimento; não, no CBMEG e NEPA, por falta de mais contratações. Não foi feita menção específica sobre este assunto para os demais Centros e Núcleos que contrataram no período 2004-2008.

As contratações no CBMEG, CCS, CEMIB, CEPAGRI, NEPO, NEPA, NEPAM e PAGU contemplaram áreas estratégicas que são fracas ou ausentes na Unicamp. Os avaliadores externos não fizeram comentário sobre este assunto para as contratações do CEPETRO, CESOP, CPQBA, NEPP, NICS e NUDECRI realizadas de 2004 a 2008.

6. INCORPORAÇÃO DE NOVOS PESQUISADORES AOS QUADROS

A incorporação de novos pesquisadores (das carreiras Pq e TPCT, docentes e externos) aos quadros dos Centros e Núcleos foi limitada por fatores como:

- i. Indisponibilidade de vagas para pesquisadores de carreira (de modo geral);
- ii. Estagnação do espaço físico (de modo geral);
- iii. Mudança significativa das atividades e não credenciamento dos pesquisadores em cursos de pós-graduação (especificamente no CEMIB);
- iv. Indisponibilidade de recursos financeiros aprovados e não repassados por agências financiadoras (especificamente no NIPE);
- v. Recusa de convite feito a docentes de unidades da UNICAMP por já terem outros projetos de pesquisa e atividades de ensino e extensão (especificamente no NEPA).

Estas limitações foram minimizadas através da:

- i. Colaboração de pesquisadores de outras unidades e instituições (tal como a EMBRAPA, no caso do CEPAGRI);
- ii. Incorporação de bolsistas de graduação, mestrado, doutorado, pós-doutorado e recém doutor (de modo geral);
- iii. Trabalho voluntário (especificamente no LUME);
- iv. Envolvimento de funcionários não docentes e não pesquisadores nas atividades do Centro/Núcleo (especificamente no CEB).

7. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOS PESQUISADORES

Os relatórios detalhados de atividades dos pesquisadores foram avaliados considerando-se os perfis das suas carreiras na UNICAMP e, também, de acordo com os critérios das agências de fomento, tendo sido aprovados nas diversas instâncias internas e externas aos Centros e Núcleos.

O preenchimento adequado dos dados atualizados dos Currículos *Lattes* também permitiu uma avaliação apropriada da produção técnico-científica dos pesquisadores.

Este processo de avaliação foi considerado “adequado e suficiente” no CEB, CEMIB, CEPAGRI, LUME, NIED, NUDECRI e PAGU. Não foi feita menção específica sobre o relatório de atividades dos pesquisadores nos pareceres externos dos outros 12 Centros e Núcleos não citados acima.

Foi considerada que a avaliação das atividades dos pesquisadores constitui uma forma de garantir uma homogeneidade maior da sua produção acadêmica e científica.

8. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DOS ÓRGÃOS

A gestão dos recursos financeiros disponíveis foi considerada transparente e eficaz, com apreciação das prestações de contas em instâncias superiores da Universidade e nos órgãos de fomento, no CEB, CEMIB, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CLE, CMU, CPQBA, LUME, NEPA, NEPAM, NEPO, NEPP, NICS, NIED, NIPE, NUDECRI e PAGU, faltando informações detalhadas no CCS e não havendo qualquer comentário específico dos avaliadores externos do CBMEG. Estes resultados foram obtidos mesmo considerando o controle e o acompanhamento financeiro extremamente burocrático e trabalhoso nas instituições públicas e o tamanho reduzido das equipes administrativas responsáveis por estas atividades.

A captação de recursos extra-orçamentários foi considerada elevada e vital para o funcionamento dos Centros e Núcleos devido, principalmente, à escassez de recursos orçamentários. Ela chegou a totalizar 40 vezes o valor orçamentário do quinquênio 2004-2008 no NICS, a ser a maior da UNICAMP no CEPETRO (quase R\$ 60.000.000,00) e a representar 2/3 da captação total do CEMIB.

Os recursos extra-orçamentários foram captados através de projetos de pesquisa e da prestação de serviços, tendo sido utilizados, de forma geral, para:

- i. Aquisição de novos equipamentos;

- ii. Manutenção e ampliação da infra-estrutura;
- iii. Pagamentos de bolsas de pesquisa;
- iv. Publicações;
- v. Organização de eventos.

Não foram mencionados relatos de repasses de verbas específicas das Faculdades ou Institutos aos Centros e Núcleos.

As Figuras 4, 5 e 6 ilustram a participação dos Centros e Núcleos nos recursos orçamentários, extra-orçamentários e totais da Universidade, respectivamente. As Figuras 7 e 8 referem-se ao recolhimento de taxas dos Centros e Núcleos ao FAEPEX, enquanto as Figuras 9 e 10 descrevem a concessão de recursos das linhas de pesquisa do FAEPEX aos Centros e Núcleos. As Figuras 11, 12 e 13 são relacionadas à captação de recursos pela FUNCAMP e a sua distribuição por ano e unidade.



FIGURA 4. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DA UNICAMP, DE 2004 A 2008, COM DESTAQUE PARA O VALOR RECEBIDO PELOS CENTROS E NÚCLEOS (EM AZUL).

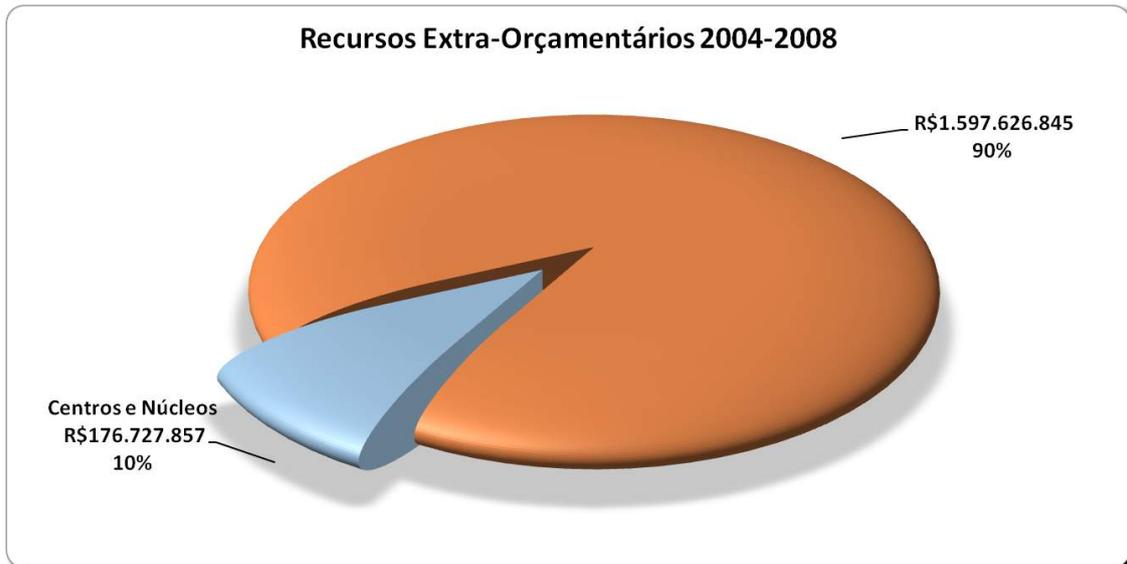


FIGURA 5. RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS NA UNICAMP, DE 2004 A 2008, COM DESTAQUE PARA A PORCENTAGEM CAPTADA PELOS CENTROS E NÚCLEOS (EM AZUL).

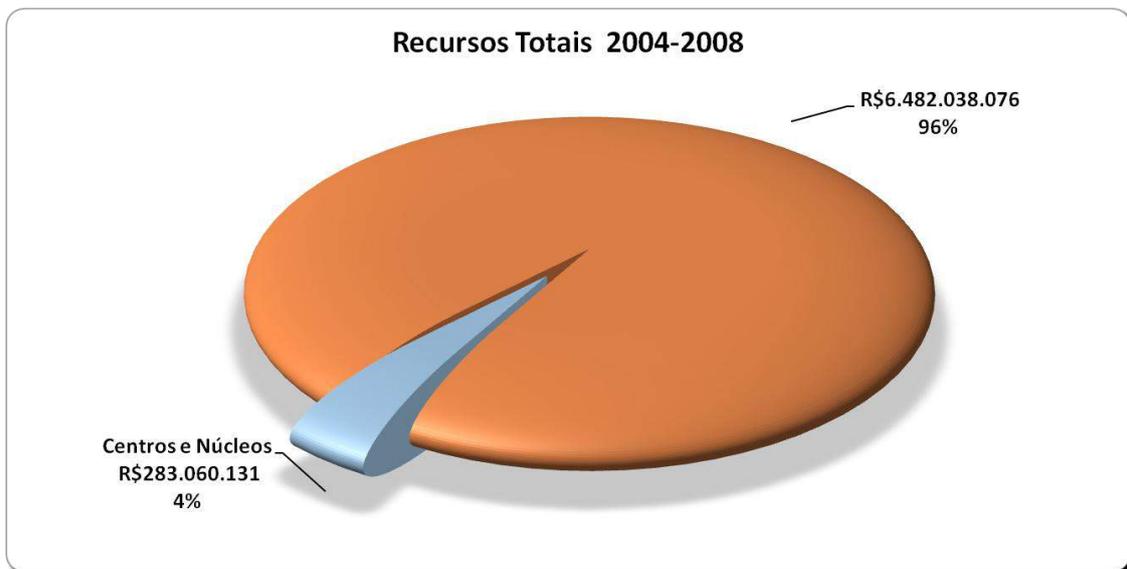


FIGURA 6. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS DA UNICAMP, DE 2004 A 2008, COM DESTAQUE PARA A FRAÇÃO DOS CENTROS E NÚCLEOS (EM AZUL).

A captação de recursos pelos Centros e Núcleos representou um superávit de R\$70.395.583,47 em relação aos recursos orçamentários disponibilizados pela Universidade. Considerando um total de 295 pesquisadores em tempo integral (lotados, de outras unidades da UNICAMP e externos), tem-se uma média de captação e execução de recursos extra-orçamentários da ordem de, aproximadamente, 600 mil reais por pesquisador, de 2004-2008. Se forem considerados também os 482 pesquisadores em tempo parcial, a média passa para 226 mil reais.

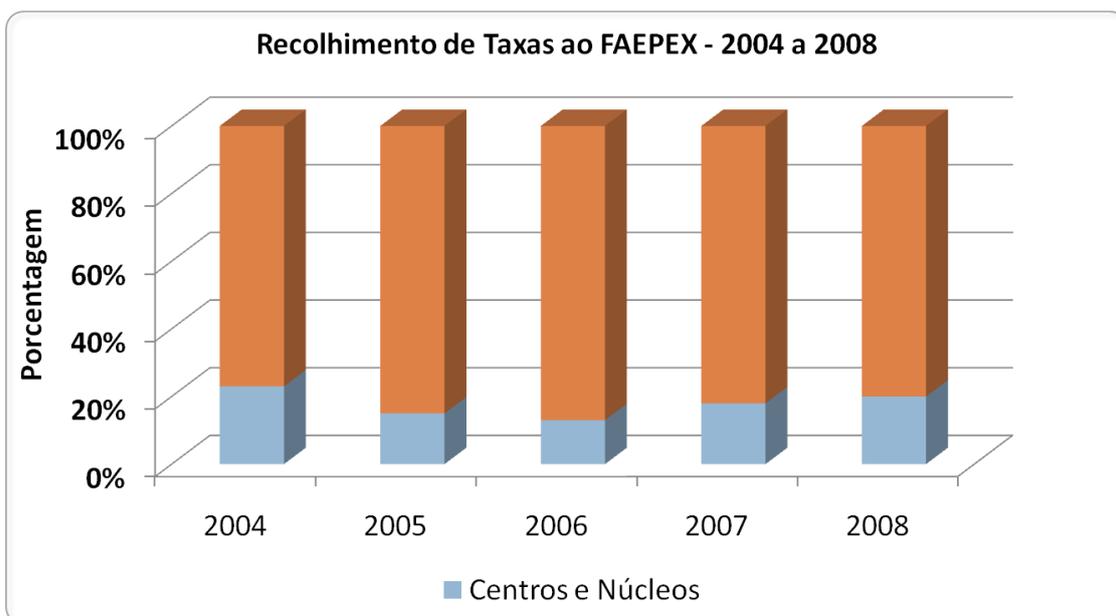


FIGURA 7. RECOLHIMENTO PORCENTUAL DE TAXAS AO FAEPEX, DE 2004 A 2008, COM DESTAQUE PARA A CONTRIBUIÇÃO DOS CENTROS E NÚCLEOS (EM AZUL).



FIGURA 8. RECOLHIMENTO TOTAL DE TAXAS DO FAEPEX, DE 2004 A 2008, COM DESTAQUE PARA A PARTICIPAÇÃO DOS CENTROS E NÚCLEOS (EM AZUL).

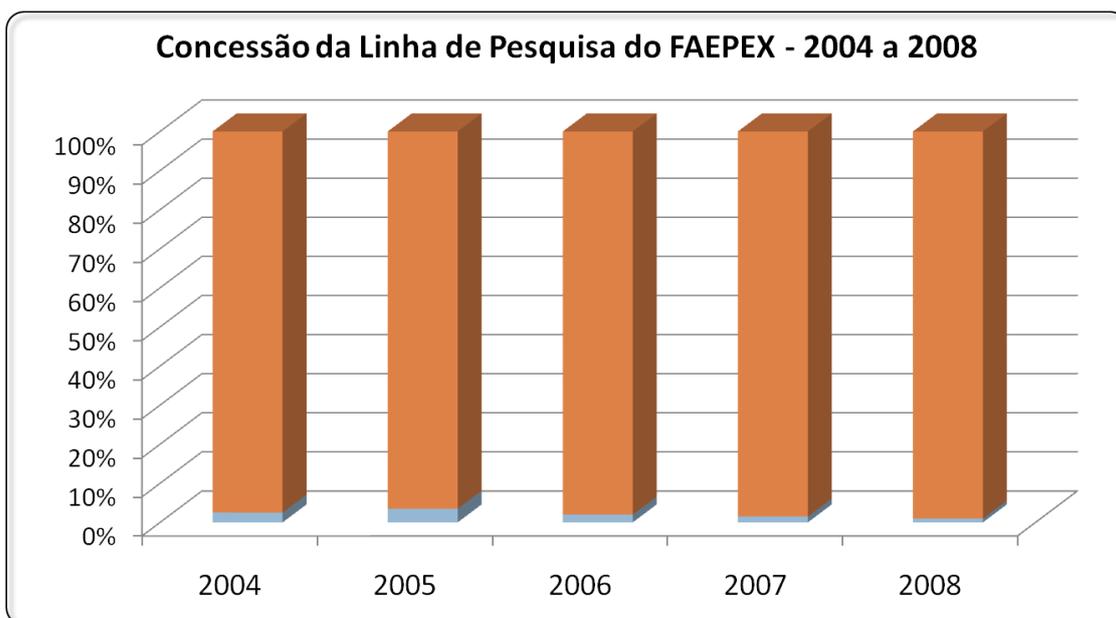


FIGURA 9. CONCESSÃO ANUAL DE RECURSOS DA LINHA DE PESQUISA DO FAEPEX DE 2004 A 2008, COM DESTAQUE PARA A PORCENTAGEM REFERENTE AOS CENTROS E NÚCLEOS (EM AZUL).



FIGURA 10. CONCESSÃO DE RECURSOS DA LINHA DE PESQUISA DO FAEPEX, DE 2004 A 2008, COM DESTAQUE PARA O PERCENTUAL DOS CENTROS E NÚCLEOS (EM AZUL).

Os Centros e Núcleos recolheram o valor correspondente a 25,54% das taxas recolhidas pelo FAEPEX. Usufruíram apenas 2,07% da totalidade dos recursos totais concedidos na linha de pesquisa do FAEPEX – Superávit de R\$ 1.135.321,35

Recursos anuais captados pela FUNCAMP, por ano e tipo de unidade - 2004 a 2008

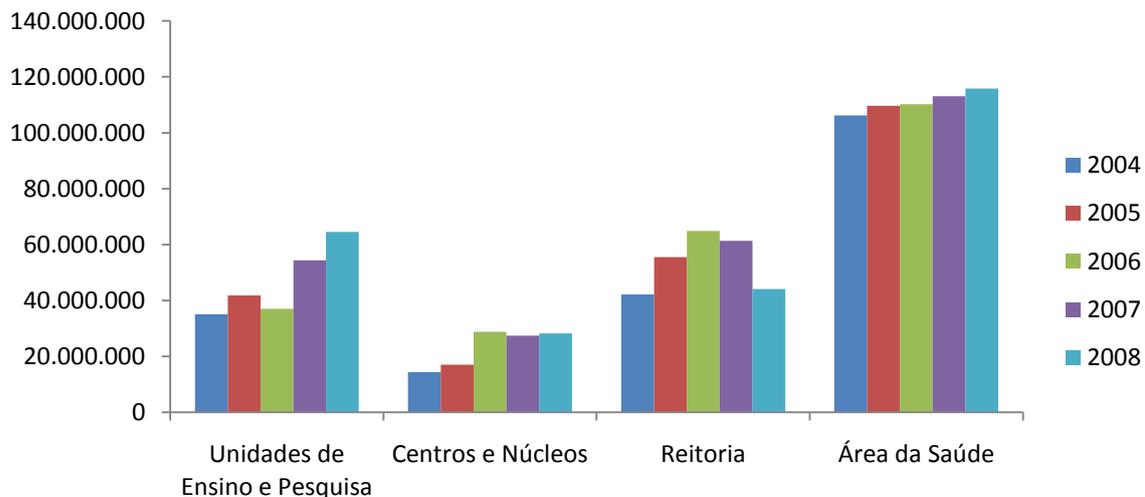


FIGURA 11. RECURSOS ANUAIS CAPTADOS PELA FUNCAMP, POR ANO E TIPO DE UNIDADE, DE 2004 A 2008 (FONTE: RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DA FUNCAMP)

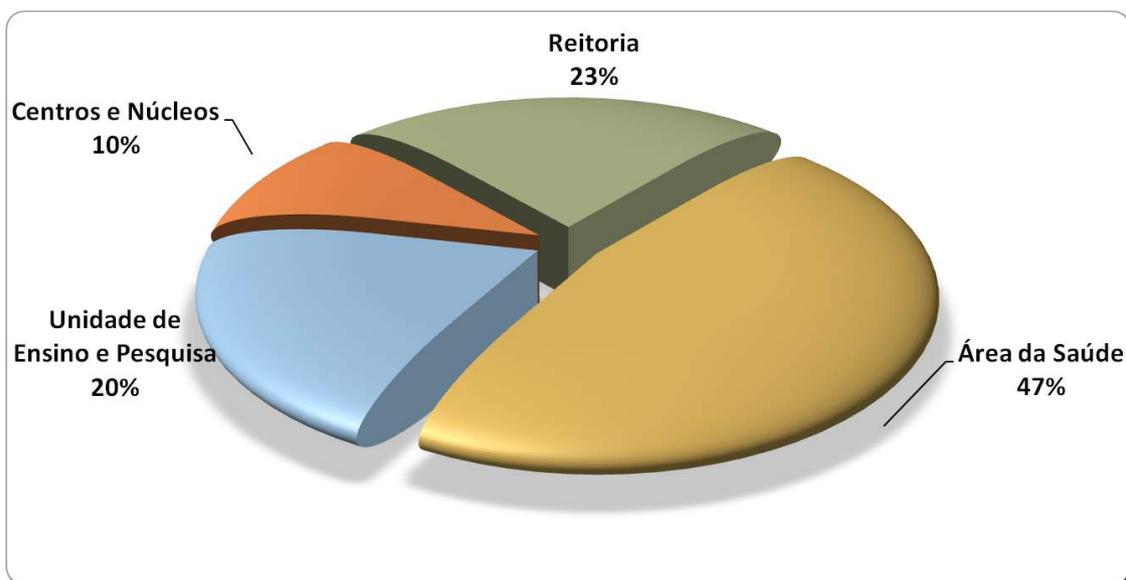


FIGURA 12. RECURSOS TOTAIS CAPTADOS PELA FUNCAMP, POR TIPOS DE ÓRGÃOS, DE 2004 A 2008 (FONTE: RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DA FUNCAMP)

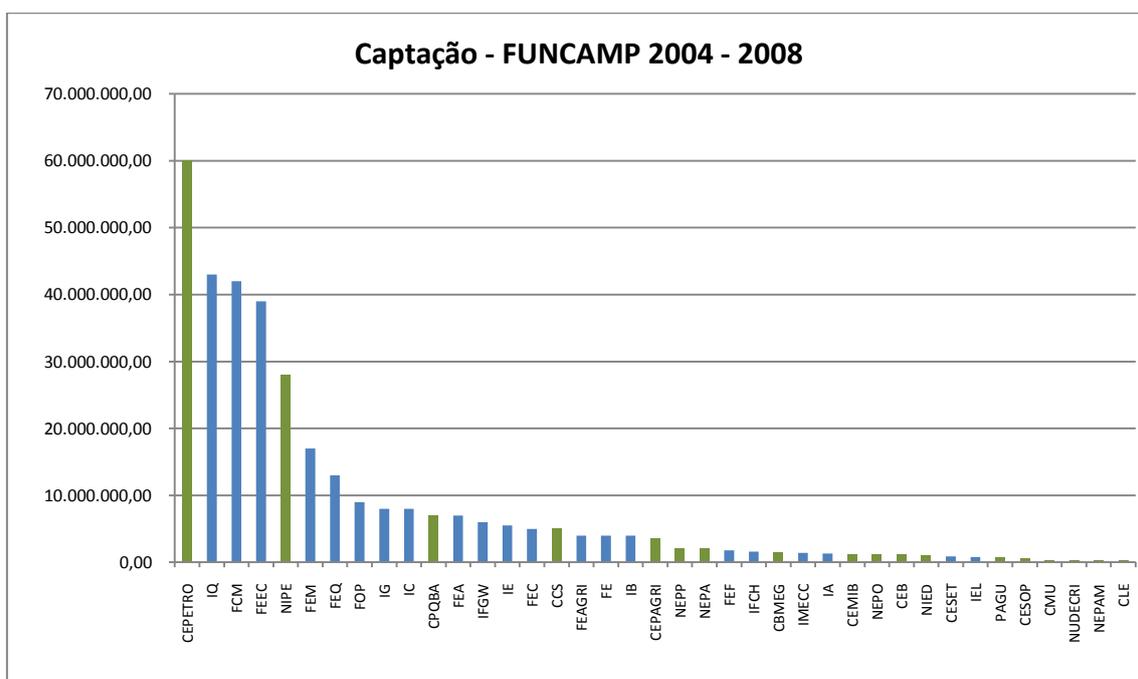


FIGURA 13. RECURSOS CAPTADOS PELAS UNIDADES DE ENSINO E PESQUISA E CENTROS E NÚCLEOS, ADMINISTRADOS PELA FUNCAMP, DE 2004 A 2008 - FONTE: RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DA FUNCAMP

No período considerado, a FUNCAMP captou dos Centros e Núcleos 10% da totalidade dos recursos captados de toda a UNICAMP. É importante observar, no entanto, que a porcentagem corresponde à metade da taxa captada de todas as Unidades de Ensino e Pesquisa.

9. DISTRIBUIÇÃO DOS TÉCNICOS, ESPAÇO FÍSICO E INFRA-ESTRUTURA PARA A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS

A. Espaço Físico

O espaço físico foi considerado “deficiente”, “inadequado”, “exíguo”, “limitado”, “muito inferior ao necessário”, “totalmente ocupado”, “precário”, “bastante reduzido”, “insuficiente”, “dependente de cooperação” e “com necessidade de expansão” no CEB, CCS, CEPAGRI, CEMIB, CESOP, CMU, LUME, NEPA, NEPAM, NICS, NIED, NIPE, NUDECRI e PAGU. Foram relatadas construções de novas instalações no CEPETRO e no NIPE, ampliações ou reformas de instalações atuais no CCS, CEB e CEMIB, e previsões de novas reformas ou construções no CEB, CESOP e PAGU. Os avaliadores externos não fizeram comentários específicos sobre o espaço físico do CBMEG, CLE, NEPO e NEPP.

A Figura 14 apresenta a porcentagem da área física total da UNICAMP que é utilizada pelos Centros e Núcleos, segundo dados disponíveis no processo avaliatório de 2004 a 2008 (dados dos Centros e Núcleos) e no Anuário Estatístico da UNICAMP de 2009 (dado do total da UNICAMP). Como mostra esta figura, o espaço ocupado pelo conjunto de todos os Centros e Núcleos corresponde a menos de 1% da área física da UNICAMP, o que se torna uma séria deficiência para a grande maioria dos Centros e Núcleos.

B. Infra-Estrutura

A infra-estrutura existente dentro do espaço físico disponível foi considerada inadequada no CMU e no PAGU; adequada com necessidade de implementações ou reformas no CCS, NEPO, NEPP e NUDECRI; e adequada no CEPAGRI, CEPETRO e CLE. Os avaliadores externos não fizeram comentários específicos sobre a infra-estrutura do CBMEG, CEB, CEMIB, CESOP, CPQBA, LUME, NEPA, NEPAM, NICS, NIED e NIPE.

C. Distribuição dos Técnicos

Os critérios para distribuição dos técnicos, do espaço físico e da infra-estrutura foram considerados “adequados”, “criteriosos” e “bem definidos” no CCS, CEMIB, NEPA, NEPAM, NEPO, NIED e LUME. Os avaliadores externos não fizeram comentários específicos sobre a distribuição dos técnicos do CBMEG, CEB, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CLE, CMU, CPQBA, NEPP, NICS, NIPE, NUDECRI e PAGU.

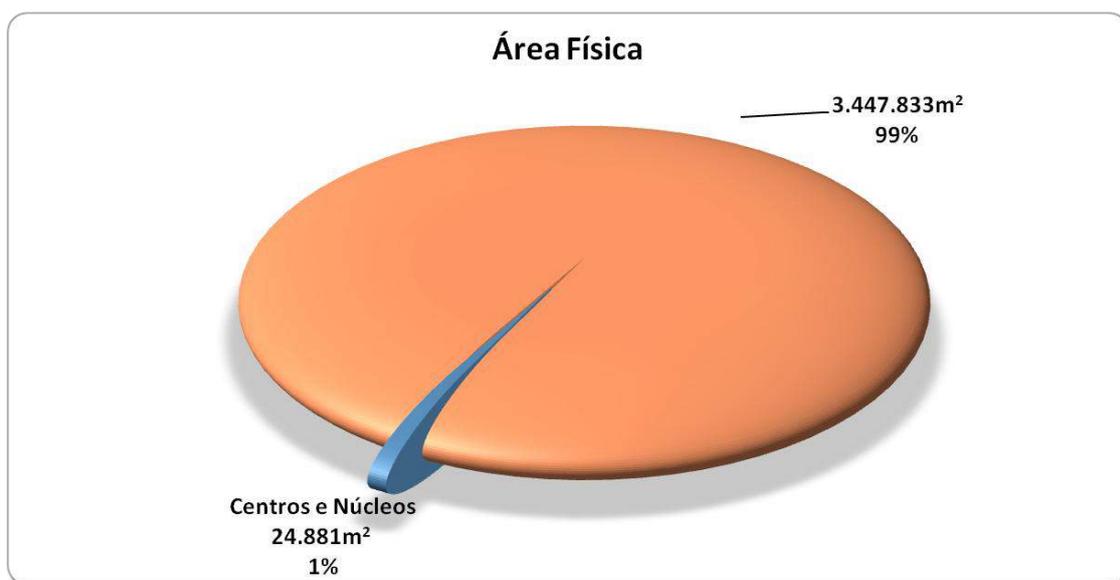


FIGURA 14. ÁREA FÍSICA TOTAL DA UNICAMP EM 2008 COM DESTAQUE PARA A FRAÇÃO CORRESPONDENTE AOS CENTROS E NÚCLEOS (EM AZUL) - FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA UNICAMP DE 2009 E DADOS DISPONÍVEIS NO PROCESSO AVALIATÓRIO 2004-2008.

10. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DOS ÓRGÃOS

Existe um processo formal e participativo de elaboração do plano estratégico documentado, divulgado e avaliado periodicamente no CEB, CEMIB, CEPETRO, CESOP, CLE, CPQBA, NEPA, NEPO, NICS, NIED, NIPE, NUDECRI, LUME e PAGU; inexistente no CBMEG, resumindo-se em uma lista de conjunto de metas, mas sem especificação de ações que devem ser implementadas para alcançá-las. Os avaliadores externos não fizeram

comentários específicos sobre o processo de elaboração do plano estratégico do CCS, CEPAGRI, CMU, NEPAM e NEPP.

Existem estratégias para o fortalecimento das áreas de pesquisa, melhoria do ensino e captação de recursos no CBMEG, CEB, CEMIB, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CLE, CMU, CPQBA, NEPA, NEPO, NICS, NIED, NIPE, NUDECRI e LUME, sendo que no CPQBA ainda não produziram os resultados desejados. Os avaliadores externos não fizeram comentários específicos sobre o fortalecimento das áreas de pesquisa, melhoria do ensino e captação de recursos do CCS, NEPAM, NEPP e PAGU.

Existem estratégias relacionadas à melhoria do processo de seleção, (re)contratação e qualificação dos pesquisadores para o desenvolvimento das atividades do Centro, atuais e futuras, no CEB, CEMIB, CLE, LUME, NEPA, NEPO, NIED e NUDECRI; inexistem no CBMEG pois praticamente não houve contratações no período, podendo melhorar no PAGU. Os avaliadores externos do CCS, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CMU, CPQBA, NEPAM, NEPP, NICS e NIPE não fizeram comentários específicos sobre este assunto.

Existem estratégias de incentivo à participação dos pesquisadores em programas de pós-doutorado fora da Universidade no CLE, NEPA, NEPO, NICS, NUDECRI e PAGU. Os avaliadores externos do CBMEG, CCS, CEB, CEMIB, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CMU, CPQBA, LUME, NEPAM, NEPP, NIED e NIPE não fizeram comentários específicos sobre este item.

Existem estratégias para melhoria do processo de comunicação entre a comunidade interna e externa ao Centro/Núcleo no CEB, CEMIB, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CLE, LUME, NEPA, NEPO, NICS, NIED, NIPE, NUDECRI e PAGU; existem poucas estratégias no CBMEG, tendo sido preocupação recente da coordenação, com criação de uma nova página web para o Centro. Os avaliadores externos do CMU, CPQBA, NEPAM e NEPP não fizeram comentários específicos sobre este tema.

Existem estratégias para melhoria na forma como as comunidades interna e externa são informadas sobre o Centro/Núcleo, suas atividades, sua estrutura organizacional e sua produção, no CEB, CEMIB, CEPETRO, CESOP, CLE, CMU, LUME, NEPA, NEPO, NICS, NIED, NIPE e NUDECRI, sendo poucas no CBMEG e precisando melhorar no PAGU. Os avaliadores externos do CCS, CEPAGRI, CPQBA, NEPAM e NEPP não fizeram comentários específicos sobre este tópico.

Existem estratégias para melhorar a visibilidade internacional das atividades do Centro/Núcleo, incluindo, por exemplo, a disponibilidade do site em inglês e anúncios no exterior de oportunidades (pós-doutorado, contratações e, quando for o caso, pós-

graduação) no CEPAGRI, CEMIB, CESOP, CLE, CMU, LUME, NEPA, NEPO, NIPE, NUDECRI e PAGU, precisando melhorar no CBMEG e NUDECRI. Os avaliadores externos do CCS, CEB, CEPETRO, CPQBA, NEPAM, NEPP, NICS e NIED não fizeram comentários específicos sobre este assunto.

Existem estratégias de melhoria da qualificação dos funcionários de apoio às atividades fim do Centro/Núcleo no CEB, CEMIB, CLE, CMU, LUME, NEPA, NEPO, NEPP, NICS, NIED, NIPE e NUDECRI, inexistindo no CBMEG, pois os funcionários são tão poucos, que qualquer estratégia de qualificação foi considerada pouco substancial. Os avaliadores externos do CCS, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CPQBA, NEPAM e PAGU não fizeram comentários específicos sobre este tema.

Ressalta-se que a falta de citação a Centros e Núcleos nos itens acima ocorreu, normalmente, porque os avaliadores externos entenderam que não tiveram subsídios suficientes para avaliar o quesito correspondente ou porque consideraram que ele não se aplicava ao órgão, preferindo deixá-los sem marcação.

11. MELHORIAS, INOVAÇÕES E INICIATIVAS RELEVANTES IMPLANTADAS NA GESTÃO ACADÊMICA DOS ÓRGÃOS EM FUNÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DA AVALIAÇÃO ANTERIOR

Não foram relatadas melhorias, inovações ou iniciativas relevantes implantadas em função das recomendações da Avaliação anterior, pois esta terminou em dezembro de 2009.

12. DESEMPENHO ADMINISTRATIVO DOS ÓRGÃOS

Além das ações administrativas descritas nos itens anteriores, também foi especificamente enfatizado pelos avaliadores externos:

- i. Diálogo adequado e relacionamento positivo, próximo, desburocratizado e com impacto positivo com a COCEN (no NICS, CCS e NEPO, por exemplo);
- ii. Gestões, sem efeitos, das coordenações dos Centros e Núcleos junto às instâncias superiores da Universidade, para a contratação de pesquisadores e técnicos, principalmente referentes ao preenchimento de vagas existentes ou que foram perdidas ao longo do tempo;
- iii. Modernização da área de informática, criação de coordenadoria de projetos e processos e preocupação em melhorar a qualidade no atendimento ao usuário,

como também fornecer melhores condições de trabalho ao quadro de funcionários e alunos (no CEB, por exemplo);

- iv. Expansão da parte administrativa associada à implantação de nova infra-estrutura; esforços para agregação de diversas áreas dentro da UNICAMP para aumentar as linhas de pesquisa; esforços evidentes para se estruturar administrativamente, visando uma melhor gestão financeira, logística e de recursos humanos; contribuição para a formação de novos laboratórios de pesquisa, alguns dos quais sem equivalentes no país, devido à agregação de pesquisadores distribuídos pela UNICAMP, além de pesquisadores externos à Universidade (no CEPETRO, por exemplo);
- v. Priorização de pesquisas em temas estratégicos;
- vi. Ampliação das parcerias nacionais e internacionais em pesquisa, aumento da produção, promoção de atividades de pós-doutoramento e obtenção de novas fontes de financiamento.

Segundo os avaliadores externos, estas e outras ações administrativas permitiram obter resultados específicos no sistema, tais como:

- i. Trabalho técnico altamente qualificado (no CMU, por exemplo);
- ii. Produtividade alta na formação de recursos humanos em vários níveis (no CEPAGRI, por exemplo);
- iii. Desempenho, qualitativamente, de primeira linha, reflexo da qualidade dos recursos humanos de pesquisa (no NUDECRI, por exemplo);
- iv. Produção científica e artística relevante, qualitativa e quantitativamente, devendo-se, sobretudo, ao entusiasmo e dedicação dos seus pesquisadores (no NICS, por exemplo);
- v. Capacidade muito boa de desenvolvimento de atividades acadêmicas, compatível com alguns bons centros internacionais, servindo como referência para outras instituições brasileiras (no CLE, por exemplo);
- vi. Regularidade e excelência das publicações, criando na comunidade acadêmica, em geral, uma grande e saudável expectativa (no CLE, por exemplo);

- vii. Grande eficiência na relação entre recursos disponíveis e produção acadêmica (no NEPA, por exemplo);
- viii. Atuação que complementa a pesquisa e a formação de recursos humanos em área de pesquisa incipiente na Universidade, de prática efetiva de interdisciplinaridade, através do Programa de Doutorado em Ambiente e Sociedade (no NEPAM, por exemplo);
- ix. Existência de volume significativo de livros especializados, obras de referência e dados nacionais e internacionais, com acesso público a pesquisadores internos e externos (no CESOP, por exemplo);

Foram feitas algumas sugestões específicas pelos avaliadores externos, tais como:

- i. Não expandir em assuntos que não contempla, pois trabalha no limite da sua capacidade, e prestar atenção quanto à possibilidade da prestação de serviços afetar as atividades de pesquisa (no CPQBA, por exemplo);
- ii. Inclusão de representação do Estado de São Paulo no Conselho Científico devido à sua relação potencial com o Governo Estadual (no CEPETRO, por exemplo);
- iii. Contato mais direto da administração do Centro/Núcleo com a gestão central da UNICAMP, divulgando, de maneira mais apropriada, sua produção científica e artística, para tentar reverter a situação atual de falta de apoio institucional (no NICS, por exemplo);
- iv. Necessidade clara de uma gestão de RH, no médio e longo prazo, considerando a falta de recursos humanos para desenvolver pesquisas, com demanda crescente ao longo dos últimos anos (no CEPETRO, por exemplo).

13. ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA UNICAMP

Necessidade de apoio mais efetivo da Administração Central, apesar da sua sensibilidade à relevância das atividades dos Centros e Núcleos e dos esforços que vêm sendo feitos para atender as demandas existentes.

Foram recomendados investimentos diretos para a resolução das restrições orçamentárias, de espaço físico, da infra-estrutura, de equipamentos e de recursos humanos (especialmente pesquisadores de carreira e técnicos), já apontadas em avaliações anteriores, que têm limitado a atuação dos Centros e Núcleos até para a obtenção de recursos externos, uma vez que não estão à altura das contrapartidas exigidas pelas agências de fomento.

Recomendou-se a promoção do processo de credenciamento, em cursos de pós-graduação existentes na Universidade, dos pesquisadores que tiverem interesse. Foram mencionadas, também, as possibilidades orçamentárias limitadas de ascensão na carreira de pesquisador.

Foi sugerida, também, a descentralização de algumas decisões institucionais e a contribuição da Universidade no processo de desburocratização, incrementando significativamente a produção dos seus profissionais.

O não atendimento destas demandas compromete a sustentação e a possibilidade de ampliação das atividades realizadas pelos Centros e Núcleos na Universidade.

II – PESQUISA

1. ADEQUAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA FÍSICA (FACILIDADES PARA A PESQUISA)

A infra-estrutura física de 15 dos 20 Centros e Núcleos foi considerada com sérias deficiências (CBMEG, CEB, CEMIB, CESOP, CLE, CMU, LUME, NEPA, NEPAM, NEPO, NICS, NIED, NIPE, NUDECRI e PAGU). A infra-estrutura de somente 4 Centros e Núcleos recebeu avaliação positiva (CCS, CEPAGRI, CEPETRO e NEPP). A infra-estrutura do CPQBA recebeu avaliação positiva, porém, com algumas restrições.

2. ADEQUAÇÃO DO NÚMERO DE PESQUISADORES LOTADOS

Em 10 dos 20 Centros e Núcleos analisados, o número de pesquisadores lotados foi considerado insuficiente (CCS, CEB, CEMIB, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CLE, LUME, NEPA e NEPP); os demais não receberam apreciação específica quanto a esta questão (CBMEG, CMU, CPQBA, NEPAM, NEPO, NICS, NIED, NIPE, NUDECRI e PAGU).

As Figuras 15 e 16 apresentam as composições total e percentual dos vários tipos de pesquisadores que atuaram nos Centros e Núcleos de 2004 a 2008. A Figura 17 descreve a titulação dos pesquisadores lotados das carreiras Pq e TPCT.

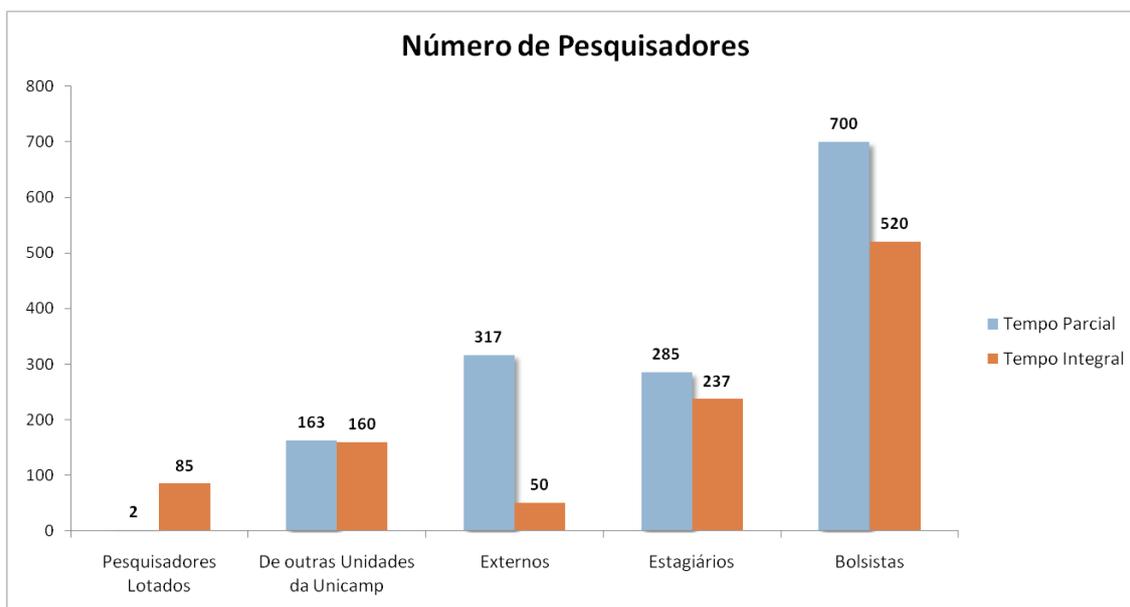


FIGURA 15. TOTAL DE PESQUISADORES LOTADOS NOS CENTROS E NÚCLEOS, PROVENIENTES DE OUTRAS UNIDADES DA UNICAMP E EXTERNOS, BEM COMO, DE ESTAGIÁRIOS E BOLSISTAS, NO QUINQUÊNIO 2004-2008.

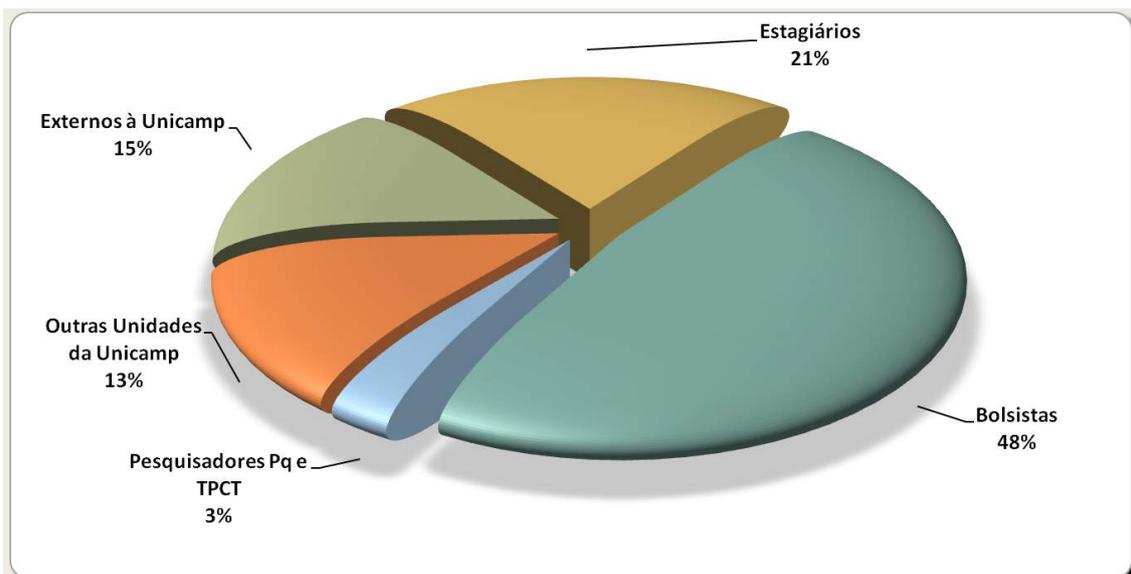


FIGURA 16. PORCENTAGEM DE PESQUISADORES DAS CARREIRAS PQ E TPCT LOTADOS NOS CENTROS E NÚCLEOS, PESQUISADORES PROVENIENTES DE OUTRAS UNIDADES DA UNICAMP, PESQUISADORES DE UNIDADES EXTERNAS, ESTAGIÁRIOS E BOLSISTAS QUE ATUARAM NOS CENTROS E NÚCLEOS DE 2004 A 2008.

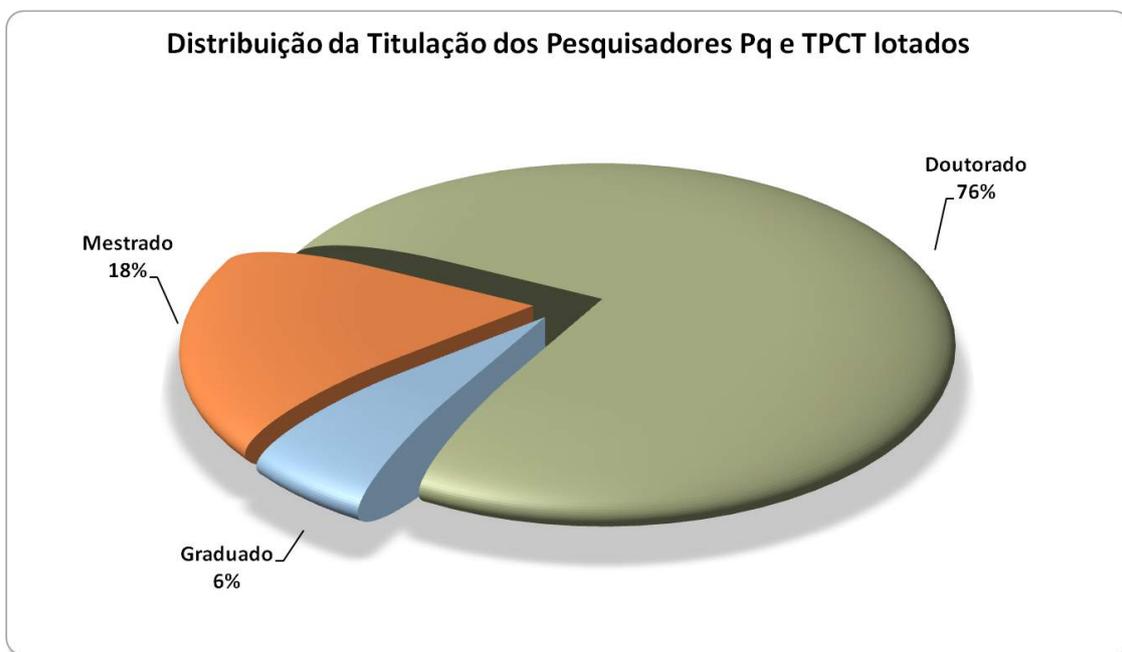


FIGURA 17. TITULAÇÃO DOS PESQUISADORES DAS CARREIRAS TPCT E PQ LOTADOS NOS CENTROS E NÚCLEOS, DE 2004 A 2008.

3. ADEQUAÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAL DE APOIO

O número do pessoal de apoio técnico de 6 dos 20 Centros e Núcleos foi considerado com sérias deficiências (CBMEG, LUME, NEPA, NIED, NUDECRI e PAGU), enquanto 14 não receberam avaliação específica neste aspecto (CCS, CEB, CEMIB, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CLE, CMU, CPQBA, NEPAM, NEPO, NEPP, NICS, NIPE). As Figuras 18 e 19 apresentam a distribuição do pessoal de apoio técnico e administrativo, lotado e vinculado por pesquisa, que atuou de 2004 a 2008 nos Centros e Núcleos.

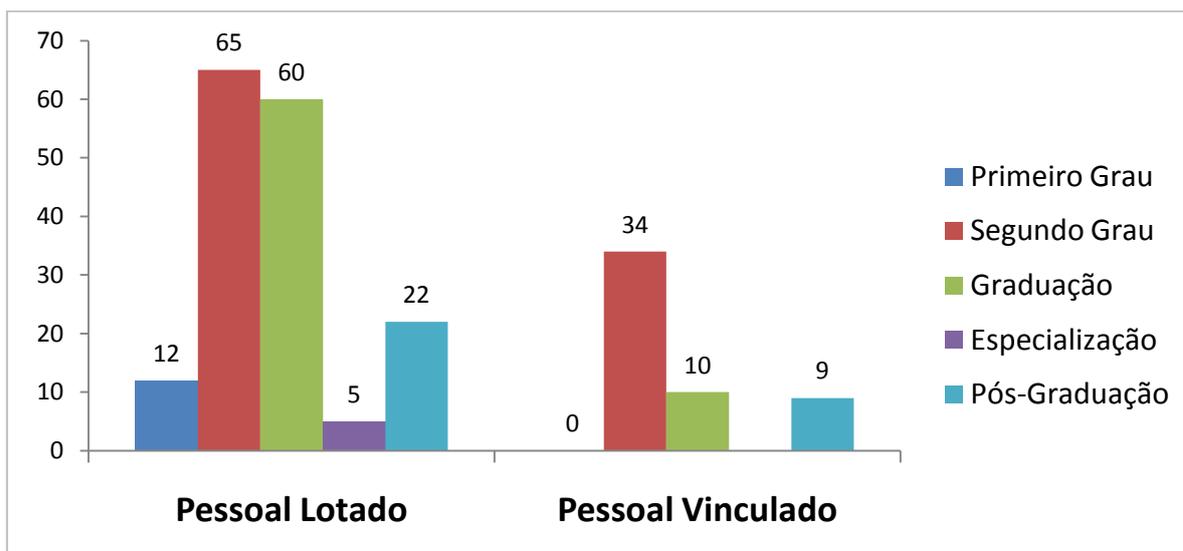


FIGURA 18. PESSOAL DE APOIO TÉCNICO LOTADO E PESSOAL DE APOIO TÉCNICO VINCULADO POR PESQUISA, QUE ATUOU DE 2004 A 2008 NOS CENTROS E NÚCLEOS.

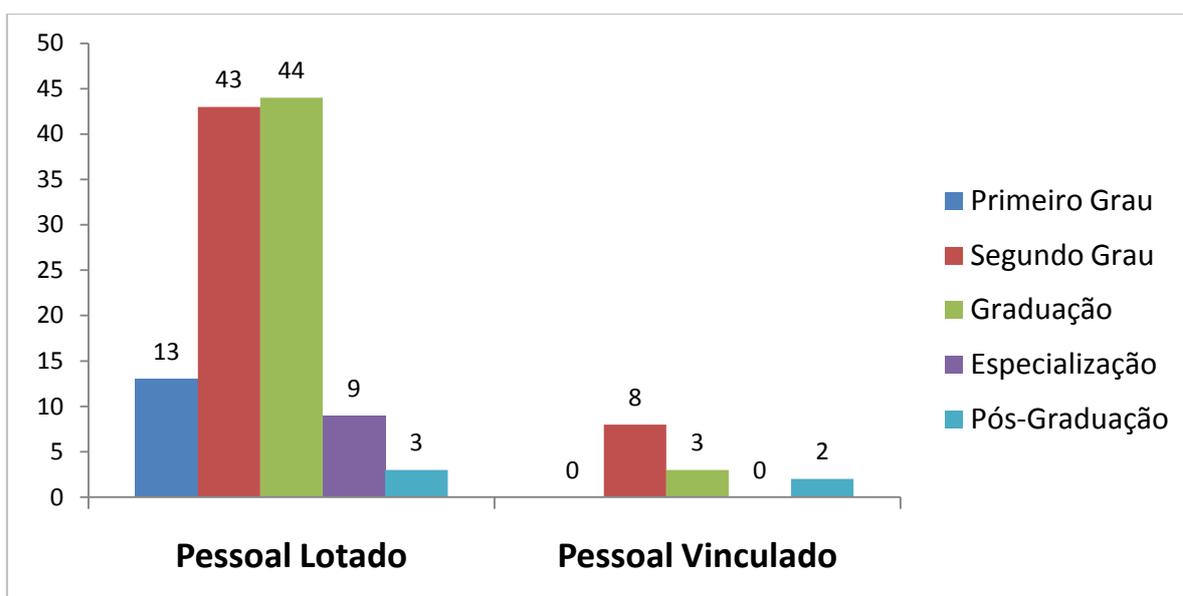


FIGURA 19. PESSOAL DE APOIO ADMINISTRATIVO LOTADO E PESSOAL ADMINISTRATIVO VINCULADO POR PESQUISA, QUE ATUOU DE 2004 A 2008 NOS CENTROS E NÚCLEOS.

4. RECURSOS OBTIDOS DE AGÊNCIAS FINANCIADORAS

Dos 20 Centros e Núcleos, 10 foram considerados com recursos extremamente relevantes obtidos de agências financiadoras (CBMEG, CCS, CEPETRO, CESOP, NEPA, NEPO, NEPP, NIED, NIPE); 7 foram considerados com uma captação desse tipo de recurso adequada às necessidades do órgão (CEB, CEPAGRI, CPQBA, LUME, NEPAM, NICS, NUDECRI); 3 foram considerados com uma captação moderadamente insuficiente (CEMIB, CLE e CMU).

A Tabela PQ-20 apresenta o total de recursos captados pelos Centros e Núcleos, de 2004 a 2008, junto às fontes financiadoras de projetos de pesquisa.

TABELA PQ-20 - Fontes financiadoras dos projetos de pesquisa dos Centros e Núcleos de Pesquisa de 2004-2008

Fonte Financiadora	Valor R\$	Valor US\$
FINEP	12.986.535,78	
CNPq	14.087.904,88	
FAPESP	31.989.304,03	1.108.315,88
PETROBRÁS	68.934.977,57	
ANP	4.081.270,40	
UNIÃO EUROPÉIA	5.033.970,00	
CSPE	10.611.510,00	
OUTRAS	44.382.099,54	59.800,00
TOTAL	192.107.572,20	1.168.115,88

A Tabela PQ-22 apresenta um resumo dos projetos de pesquisa no quinquênio 2004-2008 com os valores dos recursos financeiros captados (executados e gerenciados) e solicitados no período.

TABELA PQ-22 – Resumo dos projetos no quinquênio (Data Base – 31/12/2008)

Situação	FINANCIAMENTO		Valor R\$	Valor US\$
	Com	Sem		
Concluídos	638	134	98.181.823,39	815.872,23
Em andamento	322	93	115.177.422,68	354.243,65
Aguardando Parecer	14	1	3.091.681,59	279.135,04
Em elaboração	8	6	1.209.444,00	-
Outra situação	3	0	140.088,00	-
TOTAL (Concluídos + Em andamento)	960	227	213.359.246,07	1.170.115,88
Total	985	234	217.800.459,66	1.449.250,92

5. IMPACTO E VISIBILIDADE DA PRODUÇÃO (NÚMERO, IMPORTÂNCIA E REGULARIDADE DE PUBLICAÇÕES)

Dos 20 Centros e Núcleos analisados, 10 foram considerados próximos ou equivalentes em relação aos melhores órgãos internacionais (CBMEG, CEPAGRI, CLE, LUME, NEPO, NEPP, NICS, NIED, NUDECRI e PAGU); 10 foram considerados equivalentes aos melhores centros brasileiros (CCS, CEB, CEMIB, CEPETRO, CESOP, CMU, CPQBA, NEPA, NEPAM e NIPE). Um aspecto importante a ser ressaltado neste item refere-se ao fato de vários Centros e Núcleos editarem conceituados periódicos de circulação nacional e internacional, além de coleções de livros. Como mostra o Quadro 1, diversas dessas publicações têm sido muito bem avaliadas pelo sistema Qualis da CAPES, sendo a revista do PAGU e uma das do CLE classificadas como de nível internacional.

Quadro 1. Publicações dos Centros e Núcleos

C&N	Publicação	Edição	Impr.	Eletr.	Scielo	Qualis	Conselho
COCEN	MultiCiência	Sim		Sim		B Nac	Sim
CMU	Col. Tempo e Memória	Sim	Sim				Sim
	Resgate (periódico)	Sim	Sim			B Nac	Sim
	Sarao (periódico)	Sim		Sim		C Nac	Sim
	Labor e Engenho	Sim	Sim				Sim
NEPAM	Ambiente e Sociedade (periódico)	Sim	Sim		Sim	A Nac	Sim
NEPA	Segurança Alimentar e Nutricional (periódico)	Sim	Sim				Sim
LABEURB	RUA (periódico)	Sim	Sim			A Nac	Sim
	Cad. da Série Escritos	Sim	Sim				
	Cidade, Linguagem, Sociedade (Coleção)	Sim	Sim				
LABJOR	ComCiência (periódico)	Sim		Sim		C Nac	Sim
	Ciência&Cultura (periódico)	Sim	Sim	Sim		A Nac	Sim
	Uniemp Inovação	Sim		Sim			
	Patrimônio	Co-Ed.		Sim			Sim
PAGU	Cadernos Pagu (periódico)	Sim	Sim		Sim	A-Int	Sim
	Série Encontros	Sim	Sim				
NEE	E-Premissas (periódico)	Sim		Sim			Sim
CLE	Manuscrito (periódico)	Sim	Sim	Sim		B-Int	Sim
	Coleção CLE (+ de 60 volumes publicados)	Sim	Sim				Sim
	Cadernos de História e Filosofia da Ciência	Sim	Sim			A-Nac	Sim
	The Journal of Applied Non-Classical Logics (Ed conjunta com a Un. de Toulouse)	Sim	Sim				Sim
	CLE e-Prints	Sim	Não	Sim		B-Nac	Sim

6. IMPACTO DA PRODUÇÃO DO CENTRO/NÚCLEO NA SOCIEDADE

Dos 20 Centros e Núcleos, 17 foram citados como tendo impacto altamente positivo na sociedade mais ampla (CBMEG, CCS, CEB, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CMU, CPQBA, LUME, NEPAM, NEPA, NEPO, NEPP, NIED, NIPE, PAGU, NUDECRI). Os outros 3 órgãos (CEMIB, CLE, NICS) não receberam avaliações neste aspecto.

7. INSERÇÃO INTERNACIONAL (VISIBILIDADE, INTERCÂMBIOS, CO-AUTORES ESTRANGEIROS, ESTÁGIOS NO EXTERIOR POR MAIS DE 1 ANO, RECEBIMENTO DE PÓS-DOCTORANDOS ESTRANGEIROS, PARTICIPAÇÃO DE PESQUISADORES EM EVENTOS E TREINAMENTOS NO EXTERIOR)

Dos 20 Centros e Núcleos, 7 tiveram uma avaliação muito forte quanto à inserção internacional (CBMEG, CCS, CESOP, CLE, LUME, NEPO e PAGU). Para 11, foram salientados pontos a serem melhorados (CEPAGRI, CEPETRO, CMU, CPQBA, NEPA, NEPAM, NEPP, NICS, NIED, NIPE e NUDECRI), entre os quais, destacam-se os seguintes: aumento de pós-doutorandos estrangeiros, de co-autoria com pesquisadores estrangeiros e de pesquisadores com experiência de pelo menos um ano em institutos de pesquisa ou universidades internacionais. Para 2 Centros (CEB e CEMIB), a avaliação apontou a necessidade de uma política de inserção internacional mais regular.

Entre as instituições estrangeiras com as quais foram estabelecidos convênios no período, destacam-se os seguintes:

- Centro de la Mujer Peruana Flora Tristán, Universidade de Coimbra - Portugal
- Ceplaes - Centro de Planificación y Estudios Sociales - Equador
- CERES - Centre de Recherches et d'Études Economiques et Sociales, Tunísia
- CERLAC - Centre for Research on Latin America and the Caribbean - Canadá
- CIRAD – Centre de la Recherche Agronomique pour le Développement - França
- CLACS - Center for Latin American Studies - University of Illinois - EUA
- Colorado School of Mines - EUA
- CSES - Comparative Study of Electoral Systems - EUA

- Dell'Arte School - EUA
- Depto de Antropologia, Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires
- Earth Dance Center - EUA
- Espaço Cultural EVOÉ - Portugal
- Facultad de Filosofia y Humanidades, Universidad de Chile - Chile
- Faculty of Arts and Science - University of Toronto - Canadá
- FAO - Food and Agriculture Organization of the United Nations - ONU
- ICPSR – Interuniversity Consortium for Political and Social Research - University of Michigan - EUA
- IDRC - Centro Internacional de Investigaciones para el Desarrollo - Canadá
- ILSI - International Life Sciences Institute
- Institut de Fermentaciones Industriales – Madrid, Espanha
- Instituto de la Mujer, Universidad Autónoma de Madrid - Espanha
- Instituto Hippocampe - França
- ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Portugal
- Lousiana State University - EUA
- Maestría en Estudios de la Familia, Universidad Nacional de San Martin, Buenos Aires, Argentina
- Magíster em Género - Facultad de Filosofia y Humanidades, Universidad de Chile - Chile
- Mamu Butoh Centre - Alemanha
- National Maritime Research Institute – Japão

- New York University - EUA
- Odin Theatret - Dinamarca
- Ottoteatro - Itália
- Roper Center for Public Opinion – University of Connecticut - EUA
- Teatro de los Andes - Bolívia
- Teatro Ridotto - Itália
- Texas A&M University - USA
- The State University of New Jersey - USA
- Theatre Resource Centre - Canadá
- UNESCO - United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization
- Universidad Autônoma de Barcelona - Espanha
- Universidad Autônoma de México - México
- Universidad de Buenos Aires - Argentina
- Universidad de Chile - Chile
- Universidad de la Republica - Uruguai
- Universidad del Valle - Colômbia
- Universidade Católica Portuguesa – Porto, Portugal
- Universidade Córdoba, Espanha
- Universidade de Évora - Portugal
- Universidade de Houston - EUA
- Universidade de Karlsruhe - Alemanha

- Universidade de Lausanne - Suíça
- Universidade de Lisboa - Portugal
- Universidade de Paris III - Paris
- Universidade de Tokyo - Japão
- Universidade La Plata, Buenos Aires - Argentina
- Universidade Técnica de Lisboa - Portugal
- Université de la Sorbonne Nouvelle - Paris III
- Université de Poitiers - França
- Université du Québec à Trois-Rivières – Canadá
- Université Paris 8 - França
- University of San Francisco - EUA
- University of New South Wales - Australia
- University of Texas at Austin – EUA
- University of Tulsa - EUA

Além das instituições estrangeiras, foram mencionadas várias interlocuções relevantes com instituições nacionais, tais como:

- ABCP – Associação Brasileira de Ciência Política
- ANP - Agência Nacional de Petróleo
- ANPOCS - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais
- ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária
- APOGLBT - Associação da Parada do Orgulho GLBT de São Paulo
- Associação Quilombo Ivaporunduva, Instituto Sócio Ambiental

- CEBRAP - Centro Brasileiro de Análise e Planejamento, São Paulo/SP
- Centro Cultural Casa da Ribeira - NATAL/RN
- Centro de Estudos de Segurança e Cidadania - Universidade Candido Mendes - RJ
- Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos/IMS-UERJ
- CEPPA - Centro de Pesquisa e Processamento de Alimentos - UFPR
- CPFL - Companhia Paulista de Força e Luz
- CPqD – Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Telecomunicações
- CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos/Inpe
- CTH - Centro Tecnológico de Hidráulica e Recursos Hídricos
- DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica
- EAESP - Escola de Administração de Empresas de São Paulo - FGV
- EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
- ESALQ - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" – USP
- Escola de Dança Dragão do Mar - Ceará
- Espaço Cultural Alpendre - Ceará
- ETEP - Escola Técnica de Paulínia
- Faculdade São Lucas - Porto Velho - RO
- FFLCH - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP
- FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
- FIOCRUZ- Fundação Oswaldo Cruz
- Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul/RS

- FUNDAP - Fundação de Desenvolvimento Administrativo
- FUNDARTE - Fundação Municipal de Artes de Montenegro / RS
- Governo da Paraíba
- Governo de Rondônia
- Governo de Sergipe
- Grupo Itaotec Philco
- HEMOPA - Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará - Belém-PA
- IAG/USP - Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas
- IAL - Instituto Adolfo Lutz
- IAP - Instituto de Artes do Pará
- INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
- Instituto Itaú Cultural
- IPMET - Instituto de Pesquisas Meteorológicas - Unesp
- IRD - Instituto de Radioproteção e Dosimetria
- ITAL - Instituto de Tecnologia de Alimentos
- ITEP - Instituto de Tecnologia de Pernambuco
- MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
- Ministério da Justiça - Brasil
- Ministério da Saúde - Brasil
- Ministério do Turismo
- Museu de Astronomia, RJ

- Petrobras
- Prefeitura Municipal de São José dos Campos
- Prefeitura Municipal de Várzea Paulista
- PUC Campinas - Pontifícia Universidade Católica de Campinas
- PUC Goiás - Pontifícia Universidade Católica de Goiás
- PUC São Paulo - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
- Secretaria de Educação de Cuiabá e do Estado do Mato Grosso
- SEMARH - Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos
- SESC - Serviço Social do Comércio
- SESI - Serviço Social da Indústria
- UEL - Universidade Estadual de Londrina
- UEM - Universidade Estadual de Maringá
- UFBA - Universidade Federal da Bahia
- UFF - Universidade Federal Fluminense
- UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
- UFMS - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
- UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso
- UFPA - Universidade Federal do Pará
- UFPB - Universidade Federal da Paraíba
- UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
- UFPR - Universidade Federal do Paraná

- UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina
- UFV - Universidade Federal de Vitória / ES
- UnB - Universidade de Brasília
- UNESP – Universidade Estadual Paulista
- UNFPA - Fundo de População das Nações Unidas - ONU-Brasil
- UNIÁGUA – Universidade da Água
- UNIBAN - Universidade Bandeirantes
- UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba
- UNIPAR - Universidade Paranaense/Campus Toledo - PR
- UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
- UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina
- UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí – Santa Catarina
- Universidade do Contestado - Canoinhas/SC
- Universidade Estadual Paulista - Araraquara
- Universidade Estadual Paulista - Botucatu
- USP- Universidade de São Paulo

As Figuras 20 e 21 apresentam a distribuição espacial das cooperações internacionais e nacionais dos Centros e Núcleos, de 2004 a 2008.



FIGURA 20. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS COOPERAÇÕES INTERNACIONAIS DOS CENTROS E NÚCLEOS DE 2004 A 2008.



FIGURA 21. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS COOPERAÇÕES NACIONAIS DOS CENTROS E NÚCLEOS DE 2004 A 2008.

8. COOPERAÇÃO COM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Dos 20 Centros e Núcleos, 14 tiveram uma avaliação muito positiva (CCS, CEB, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CMU, CPQBA, NEPAM, NEPO, NICS, NIED, NIPE, NUDECRI e PAGU); para 4 Centros e Núcleos, foram apontadas algumas restrições institucionais que limitaram sua atuação (CBMEG, CLE, LUME, NEPP); 2 Centros e Núcleos receberam avaliação insuficiente (CEMIB e NEPA). As justificativas apresentadas para as restrições e insuficiências neste tópico foram o número reduzido (ou nulo, como no caso do CLE) de pesquisadores da carreira Pq, a limitação de espaço físico e de infra-estrutura e a falta de apoio institucional da UNICAMP.

Entre os Centros e Núcleos com avaliação muito positiva, ressalta-se a atuação do NEPAM, que introduziu, no período 2004-2008, o Programa de Pós-Graduação (mestrado e doutorado) em Ambiente e Sociedade, o primeiro programa interdisciplinar da UNICAMP sob a responsabilidade institucional do NEPAM e do IFCH, já considerado modelo no país. Apesar do pouco tempo de implantação do Programa, recebeu conceito 5 na última avaliação da CAPES.

9. PROGRAMA E SUPERVISÃO DE PÓS-DOUTORAMENTO

Dos 20 Centros e Núcleos, 8 tiveram uma avaliação muito positiva (CCS, CBMEG, CEPAGRI, CEPETRO, CLE, CPQBA, NEPO e PAGU); 4 receberam algumas sugestões de pontos a melhorar (NEPP, NIED, NEPAM e LUME); e 8 foram considerados com um número abaixo do desejável (CEB, CEMIB, CESOP, CMU, NEPA, NICS, NIPE e NUDECRI). O número restrito de pesquisadores da carreira Pq lotados e a falta de infra-estrutura foram as principais razões que justificaram as insuficiências apontadas.

10. DISTRIBUIÇÃO DE AUTORIA DAS PUBLICAÇÕES (GRAU DE HOMOGENEIDADE)

Dos 20 Centros e Núcleos, 14 foram considerados com produção homogênea ou moderadamente heterogênea (CBMEG, CCS, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CLE, CPQBA, NEPA, NEPO, NEPP, NICS, NIED, NUDECRI e PAGU); 5 foram considerados com produção concentrada em poucos pesquisadores (CEB, CEMIB, CMU, NEPAM e NIPE); e 1 não recebeu avaliação neste quesito (LUME).

11. BOLSAS DE PRODUTIVIDADE

Na avaliação dos pareceristas externos, 11 Centros e Núcleos examinados foram considerados com um índice adequado de bolsistas de produtividade do CNPq (CBMEG, CCS, CEB, CEPAGRI, CESOP, CLE, NEPA, NEPO, NICS, NIED e PAGU); 6 foram considerados com restrições (CEPETRO, CMU, NEPAM, NEPP, NIPE e NUDECRI); 2 foram considerados com um número inferior ao esperado (CEMIB e CPQBA) e um (LUME) não teve avaliação. Do total de pesquisadores lotados nos Centros e Núcleos, 23,75% tiveram bolsas de produtividade do CNPq no período 2004-2008. No caso dos pesquisadores de outras unidades da UNICAMP vinculados aos Centros e Núcleos, 35% eram bolsistas de produtividade do CNPq de 2004 a 2008.

12. PRODUÇÃO TECNOLÓGICA E PATENTES

Dos 20 Centros e Núcleos, 5 foram considerados com uma produção adequada nesta questão (CCS, CEB, CPQBA, NICS e NIED), 1 foi considerado com pontos a melhorar (CEPETRO) e 14 não receberam avaliação, uma vez que a questão não se aplica aos objetivos dos órgãos.

13. PRÊMIOS E HOMENAGENS SIGNIFICATIVAS

Dos 20 Centros e Núcleos, 16 foram considerados adequados (CBMEG, CEB, CEMIB, CEPETRO, CESOP, CLE, CMU, LUME, NEPA, NEPAM, NEPO, NEPP, NICS, NIED, NIPE e PAGU). Os outros 4 órgãos (CCS, CEPAGRI, CPQBA e NUDECRI) não receberam avaliação neste aspecto.

14. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PESQUISAS COMPATÍVEIS COM OBJETIVOS DO ÓRGÃO)

Dos 20 Centros e Núcleos, 19 tiveram uma apreciação positiva quanto à adequação das pesquisas com os objetivos da unidade e 1 (CPQBA) teve uma sugestão quanto à precisão e descrição de estratégias para alcançar as metas propostas no planejamento estratégico.

15. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO, PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO, INCENTIVO E APOIO À PESQUISA EM ANDAMENTO

Dos 20 Centros e Núcleos, 17 foram considerados adequados (CCS, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CLE, CMU, CPQBA, LUME, NEPA, NEPAM, NEPO, NEPP, NICS, NIED, NIPE, NUDECRI e PAGU). Dois tiveram avaliação fraca (CEB e CBMEG). Serviu como justificativa o fato deles receberem apoio institucional insuficiente, inclusive um número muito reduzido de pesquisadores da carreira Pq lotados. Um órgão (CEMIB) não recebeu avaliação neste tópico.

16. ESTRATÉGIAS DE RECRUTAMENTO DE NOVOS PESQUISADORES E GRUPOS DE PESQUISA

Dos 20 Centros e Núcleos, 16 tiveram uma avaliação positiva neste tópico (CBMEG, CCS, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CLE, CPQBA, LUME, NEPA, NEPAM, NEPO, NEPP, NICS, NIED, NUDECRI e PAGU). Quanto aos outros (CEB, CEMIB, CMU e NIPE), as dificuldades de espaço físico, de infra-estrutura e de criação de vagas com verbas para a carreira Pq foram elencadas como justificativa para a dificuldade.

A Figura 22 e o Quadro 2 contêm um resumo dos 16 itens referentes às atividades de pesquisa dos Centros e Núcleos que foram avaliados no período 2004 a 2008.

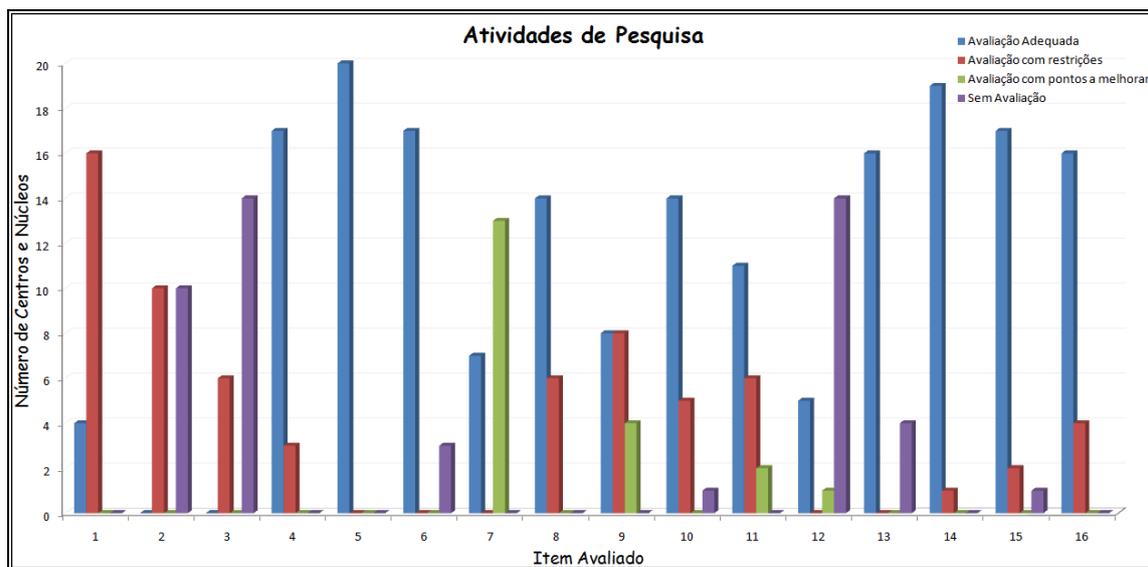


FIGURA 22. RESUMO DA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA DOS CENTROS E NÚCLEOS, DE 2004 A 2008.

QUADRO 2. RESUMO DA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA DOS CENTROS E NÚCLEOS, DE 2004 A 2008.

Item	Item	Avaliação			Sem Avaliação
		Adequada	Com restrições	Com pontos a melhorar	
1	Adequação da infra-estrutura física (facilidades para a pesquisa)	4	16	0	0
2	Adequação do número de pesquisadores lotados	0	10	0	10
3	Adequação do número de pessoal de apoio	0	6	0	14
4	Recursos obtidos de agências financiadoras	17	3	0	0
5	Impacto e visibilidade da produção (número, importância e regularidade de publicações)	20	0	0	0
6	Impacto da produção do Centro/Núcleo na sociedade	17	0	0	3
7	Inserção internacional	7	0	13	0
8	Cooperação com programas de pós-graduação e formação de recursos humanos de pós-graduação	14	6	0	0
9	Programa e supervisão de pós-doutoramento	8	8	4	0
10	Distribuição de autoria das publicações (grau de homogeneidade)	14	5	0	1
11	Bolsas de Produtividade	11	6	2	0
12	Produção tecnológica e patentes	5	0	1	14
13	Prêmios e homenagens significativas	16	0	0	4
14	Planejamento estratégico (pesquisas compatíveis com objetivos da unidade)	19	1	0	0
15	Estratégias de avaliação, planejamento, acompanhamento, incentivo e apoio à pesquisa em andamento	17	2	0	1
16	Estratégias de recrutamento de novos pesquisadores e grupos de pesquisa	16	4	0	0

III – EXTENSÃO

1. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA PARA AÇÕES DE EXTENSÃO

A infra-estrutura física para ações de extensão foi considerada totalmente adequada em apenas 3 Centros e Núcleos (CEPETRO, NEPP e NIPE). Para 14 órgãos (CCS, CBMEG, CEB, CEPAGRI, CESOP, CLE, CMU, LUME, NEPA, NEPP, NICS, NIED, NUDECRI e PAGU), foram apontadas sérias restrições quanto à infra-estrutura; para 3 (CPQBA, NEPAM e NEPO) foram apontadas algumas restrições que poderiam ser melhoradas.

2. NÚMERO DE PESQUISADORES LOTADOS PARA AÇÕES DE EXTENSÃO

O número de pesquisadores lotados foi considerado totalmente adequado em apenas 2 Núcleos (NIPE e NUDECRI). Para todos os demais órgãos, o número de pesquisadores lotados dedicado a ações de extensão foi considerado insuficiente.

3. ENVOLVIMENTO DE PESQUISADORES, DOCENTES, FUNCIONÁRIOS, BOLSISTAS E ESTAGIÁRIOS

Dos 20 Centros e Núcleos examinados, houve 17 avaliações positivas nesta questão (CCS, CEB, CEMIB, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CMU, CPQBA, LUME, NEPA, NEPO, NEPP, NICS, NIED, NIPE, NUDECRI e PAGU); e 3 avaliações insuficientes (CBMEG, CLE, NEPAM), uma vez que estes órgãos não priorizam ações de extensão entre seus objetivos.

4. USO CRITERIOSO E TRANSPARENTE DOS RECURSOS ORIUNDOS DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Dos 20 Centros e Núcleos analisados, 17 foram considerados adequados (CEB, CCS, CEB, CEMIB, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CMU, LUME, NEPO, NEPP, NICS, NIED, NIPE, NUDECRI e PAGU); 3 (CBMEG, CLE e NEPAM) não receberam avaliação nesta questão, devido ao fato das ações de extensão serem incipientes.

5. PARTICIPAÇÃO DO CENTRO/NÚCLEO EM PROCESSOS DE EXTENSÃO, COM IMPACTO NO MEIO SOCIAL; INTERAÇÃO COM ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS; E APROPRIAÇÃO, UTILIZAÇÃO E REPRODUÇÃO DO CONHECIMENTO GERADO PELOS PARCEIROS

Dos 20 Centros e Núcleos examinados, 17 foram considerados adequados (CCS, CEB, CEMIB, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CMU, CPQBA, LUME, NEPA, NEPO, NEPP, NICS, NIED,

NIPE, NUDECRI, PAGU); enquanto 3 realizaram ações consideradas incipientes, mas consistentes com seus objetivos (CBMEG, CLE e NEPAM).

6. PRODUÇÃO INTELECTUAL DECORRENTE DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Dos 20 Centros e Núcleos, 15 foram considerados adequados (CCS, CEB, CEMIB, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, CMU, LUME, NEPO, NEPP, NICS, NIED, NIPE, NUDECRI e PAGU); 1 recebeu sugestões para melhoria (NEPA); e 4 tiveram avaliação com restrições (CBMEG, CLE, CPQBA e NEPAM). Desses últimos, o CBMEG e o CLE não têm entre seus objetivos a realização de ações de extensão.

7. CONSISTÊNCIA DAS AÇÕES DE EXTENSÃO COM OS OBJETIVOS DO ÓRGÃO E MECANISMOS DE GESTÃO DESSAS AÇÕES

Dos 20 Centros e Núcleos, 10 tiveram avaliações muito positivas (CCS, CEPAGRI, CESOP, LUME, NEPA, NEPP, NIED, NIPE, NUDECRI e PAGU); 6 receberam algumas sugestões de melhorias (CEB, CEPETRO, CMU, CPQBA, NEPO e NICS); 2 não foram avaliados pelo fato das ações de extensão não serem prioridade entre os objetivos do órgão (CBMEG e CLE); 2 receberam avaliação insuficiente (CEMIB e NEPAM). Como justificativa para esta insuficiência, foi mencionada a dificuldade de gerir um órgão dependente da administração central da universidade, com o poder de decisão fora de alcance da gestão local. A reforma física e laboratorial do CEMIB, por exemplo, foi aprovada pela administração central da UNICAMP há 10 anos e ainda não foi iniciada.

8. INTEGRAÇÃO ENTRE A PESQUISA, AS AÇÕES DE EXTENSÃO E, QUANDO FOI O CASO, O ENSINO

Dos 20 Centros e Núcleos, 13 foram considerados adequados (CCS, CEB, CEMIB, CEPAGRI, CEPETRO, CESOP, LUME, NEPO, NEPP, NIED, NIPE, NUDECRI e PAGU); 4 receberam sugestões para melhorias (CMU, CPQBA, NEPA e NICS); e 3 receberam avaliações insuficientes, uma vez que estes órgãos não priorizam as ações de extensão entre seus objetivos.

9. PARTICIPAÇÃO NOS PROGRAMAS CIÊNCIA E ARTE NAS FÉRIAS E UNIVERSIDADE DE PORTAS ABERTAS

Dos 20 Centros e Núcleos, 7 foram considerados adequados (CEB, CEMIB, CEPETRO, CLE, CMU, NEPA e NEPAM); 12 receberam avaliação com restrições por não terem como objetivo este tipo de atividade (CBMEG, CEPAGRI, CESOP, CPQBA, LUME, NEPO, NEPP,

NICS, NIED, NIPE, NUDECRI, PAGU); 1 (CCS) não recebeu avaliação nesta questão e também não tem como objetivo desenvolver este tipo de atividade.

A Figura 23 e o Quadro 3 contém um resumo dos nove itens referentes às atividades de extensão dos Centros e Núcleos de 2004 a 2008 que foram avaliados.

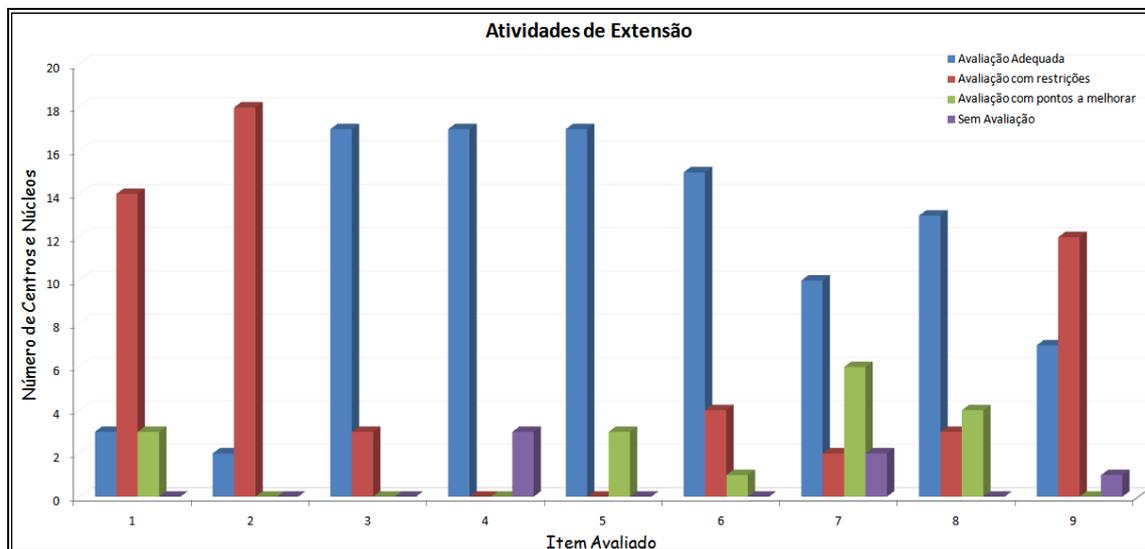


FIGURA 23. RESUMO DA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DOS CENTROS E NÚCLEOS, DE 2004 A 2008.

QUADRO 3. RESUMO DA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DOS CENTROS E NÚCLEOS, DE 2004 A 2008.

Item	Avaliação			Sem Avaliação
	Adequada	Com restrições	Com pontos a melhorar	
1	3	14	3	0
2	2	18	0	0
3	17	3	0	0
4	17	0	0	3
5	17	0	3	0
6	15	4	1	0
7	10	2	6	2
8	13	3	4	0
9	7	12	0	1

A Figura 24 apresenta a participação percentual dos Centros e Núcleos no orçamento, captação de recursos e distribuição de pessoal da Universidade. A Figura 25 apresenta a porcentagem do orçamento, da captação de recursos, do pessoal e de alguns itens de produção dos Centros e Núcleos em relação aos valores das Faculdades e Institutos.

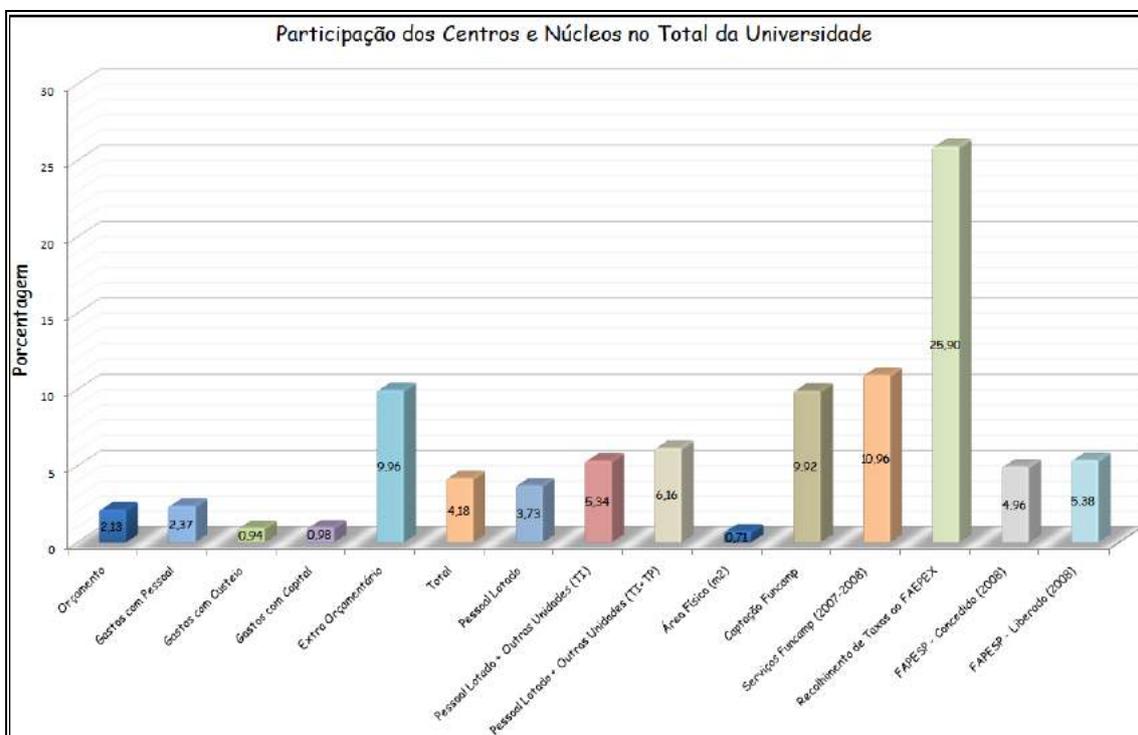


FIGURA 24. PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CENTROS E NÚCLEOS NO ORÇAMENTO, CAPTAÇÃO DE RECURSOS E DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL DA UNIVERSIDADE, DE 2004 A 2008.

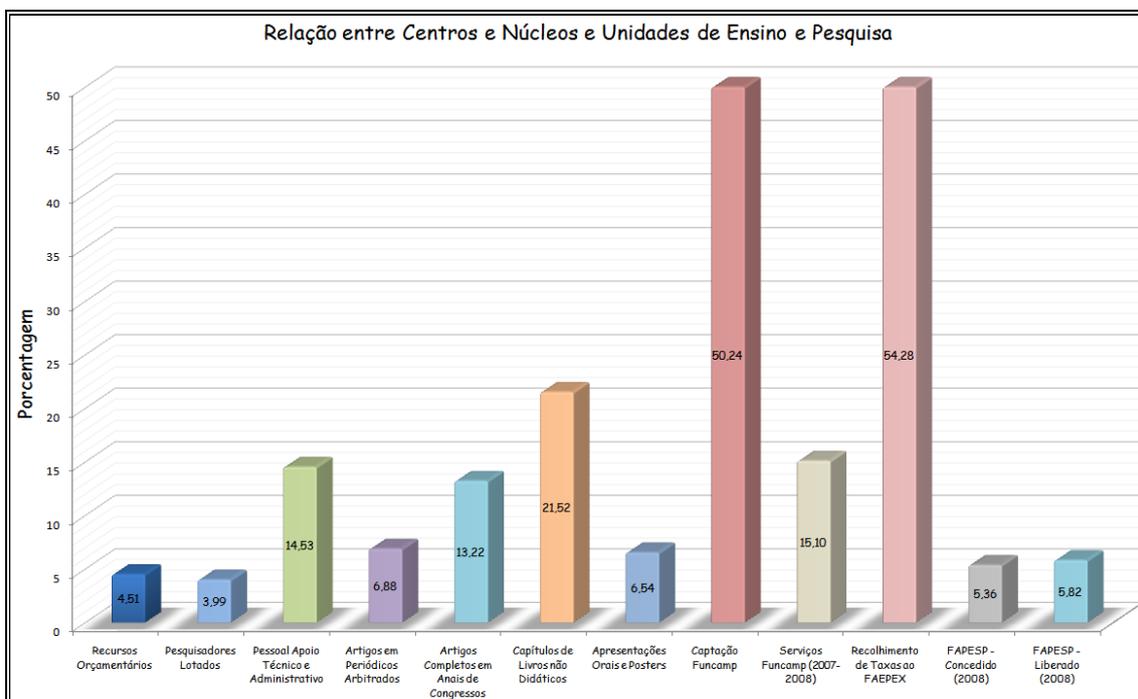


FIGURA 25. PORCENTAGEM DO ORÇAMENTO, DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS, DO PESSOAL E DE ITENS DE PRODUÇÃO DOS CENTROS E NÚCLEOS EM RELAÇÃO AOS VALORES DAS FACULDADES E INSTITUTOS, DE 2004 A 2008.